



"Falo com vocês como se estivessem presentes"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Junte-se ao Dr. Sheldon Martin enquanto ele examina como Morôni encontrou paz e esperança por meio do evangelho de Jesus Cristo, que se encontra no Livro de Mórmon. Esse registro seria essencial para levar Cristo ao mundo nos últimos dias.

Parte 2:

O Dr. Sheldon Martin continua a explorar como Jesus Cristo é um deus de milagres e o Livro de Mórmon é um presente para nós hoje.

Códigos de tempo:

Parte 1:

- 00:00 Parte I - Dr. Sheldon Martin
- 02:20 Biografia do Dr. Sheldon Martin
- 04:52 *Venha, siga-me Manual* Mórmon 7-9
- 06:46 Jesus é um deus de milagres
- 08:23 Mórmon 7:10
- 12:28 Jesus ensina o arrependimento, a fé e o batismo
- 15:54 Diferentes públicos do Livro de Mórmon
- 18:27 Mórmon 8:1-5 - Medo e solidão
- 21:55 A epidemia de solidão
- 24:44 *Moroni's Guide to Surviving Turbulent Times [Guia de Morôni para sobreviver a tempos turbulentos]*, de John Bytheway
- 27:39 Coisas pequenas e simples
- 33:21 Mórmon 8 - "Familiarizado com a dor"
- 37:27 Mórmon 8:10-35 - Eu sou um discípulo de Jesus Cristo
- 42:20 O que Morôni nos diz?
- 46:20 Orgulho, roupas finas e ignorar os doentes e aflitos
- 47:19 O Dr. Martin conta uma história sobre a formação de uma equipe
- 51:32 Nós nos importamos com coisas ou pessoas?
- 54:42 Fim da Parte 1 - Dr. Sheldon Martin

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Sheldon Martin
- 01:15 Presidente Faust sobre egoísmo e ganância
- 02:27 A criação como uma lição objetiva
- 07:42 Hilary Weeks fala sobre como as pessoas se sentem quando estão com ela
- 10:03 Élder Bednar sobre equilíbrio
- 13:10 "Seu nome é Sylvie"
- 17:42 Um milagre na Índia
- 23:06 Deus está envolvido nos níveis macro e micro
- 26:10 Mórmon 9:12 - Os 3 pilares da eternidade
- 28:15 Milagres na vida cotidiana
- 31:22 3 Néfi 9:25-31 - Os profetas são perfeitos?
- 35:36 O Dr. Martin testifica sobre o poder de Jesus no Livro de Mórmon
- 42:36 Fim da Parte 2 - Dr. Sheldon Martin

Referências:

"Seja paciente consigo mesmo e com os outros". Seeking Answers to Your Questions - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/seeking-answers/03-be-patient?lang=eng>.

Berrett, Marilyn W. "Earnest Prayer" [Oração sincera]. BYU Speeches, 15 de março de 2021.

<https://speeches.byu.edu/talks/marilyn-w-berrett/earnest-prayer/>.

Bytheway, John. "Moroni's Guide to Surviving Turbulent Times" [Guia de Morôni para Sobreviver a Tempos Turbulentos]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 28 de outubro de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P5157453.html>.

Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Three Pillars of Eternity" [Os Três Pilares da Eternidade]. BYU Speeches, 8 de dezembro de 2021.

<https://speeches.byu.edu/talks/bruce-r-mcconkie/three-pillars-eternity/>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Good, Better, Best" [Bom, Melhor, Ótimo]. Conferência Geral de Outubro de 2007 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/good-better-best?lang=eng>.

Élder Henry B. Eyring, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Always" [Sempre]. BYU Speeches, 13 de outubro de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/henry-b-eyring/always/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Laborers in the Vineyard" [Os Trabalhadores da Vinha]. Conferência Geral de Outubro de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-laborers-in-the-vineyard?lang=eng>.

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Outubro de 1996 - A Expição". Conferência Geral de Outubro de 1996 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1996.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/10/the-atonement?lang=eng>.

"Escape from Germany - Site oficial". Escape from Germany - The True Recounting of a Miraculous yet Unsung WWII Wvent (Fuga da Alemanha - O verdadeiro relato de um evento milagroso, porém desconhecido, da Segunda Guerra Mundial). Nos cinemas em 11 de abril e 6 de agosto de 2024. <https://escapefromgermanyfilm.com/>.

Gray, Kyle. "The Class Divide in Family Dinner - The Survey Center on American Life" (A divisão de classes no jantar em família - Centro de pesquisas sobre a vida americana). The Survey

Center on American Life - A Nonprofit Organization Dedicated to Understanding the Way Cultural, Political, and Technological Changes are Shaping the Lives of Ordinary Americans [Centro de Pesquisas sobre a Vida Americana - Organização sem fins lucrativos dedicada a entender como as mudanças culturais, políticas e tecnológicas estão moldando a vida dos americanos comuns], 31 de março de 2023. <https://www.americansurveycenter.org/the-class-divide-in-family-dinner/>.

Griffiths, Casey, John Bytheway, Hank Smith e Scott Woodward. "followHIM: Episode 1, Book of Mormon Introductory Pages: Show Notes & Transcripts Podcast General Description: ." followhim.co. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://followhim.co/wp-content/uploads/2023/12/BM-01-Dr.-Casey-Griffiths-and-Dr.-Scott-Woodward-Introductory-Pages-followHIM-Podcast-SHOW-NOTES-1.pdf>.

Hatch, Gary Layne. "Mórmon e Morôni: Father and Son" [Pai e Filho]. Mórmon e Morôni: Father and Son . Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/mormon-moroni-father-son>.

Herbert, Breanna Call, Aspen Stander e Alex Hughie. "Finding Miracles in Everyday Life" [Encontrando Milagres na Vida Cotidiana]. Church Magazines March 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2019/03/youth/finding-miracles-in-everyday-life?lang=eng>.

Hilton , John. "Livro de Mórmon: A Masterclass | Aula 46 - Mórmon 8-9: Acreditamos em um Deus de Milagres". John Hilton III. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-46-mormon-8-9-we-believe-in-a-god-of-miracles/>.

"Sou um Discípulo de Jesus Cristo". Tema Jovem 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/callings/youth/2024-youth-theme?lang=eng>.

Kimball, Spencer W. "Pray Always: Classic Talk by Spencer W. Kimball". Fatos da Igreja de Jesus Cristo: Ensign 1981. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://church-of-jesus-christ-facts.net/classicprayalways/#:~:text='Pray%20Always'%2C%20by%20President,power%20and%20blessings%20of%20prayer>.

Linford, Marilynne Todd. "Minhas Queridas Irmãs: Inspiração para as Mulheres de Gordon B. Hinckley". Amazon: We are Sisters: Inspiration for Women, 2007. <https://www.amazon.com/Sisters-Inspiration-Women-Gordon-Hinckley/dp/1598115952>.

Martin, G. Sheldon. "Be Still: G. Sheldon Martin." Amazon: Covenant Communications: Be Still: Using Principles of the Gospel to Lower Anxiety, 2 de janeiro de 2013. <https://www.amazon.com/Be-Still-G-Sheldon-Martin/dp/1621083187>.

Martin, G. Sheldon. "Helping Others Avoid and Overcome Pornography: 10 Tips for Leaders, Spouses, and Parents" [Ajudando outras pessoas a evitar e superar a pornografia: 10 dicas para líderes, cônjuges e pais]. Amazon: G. Sheldon Martin: Helping Others Avoid and Overcome Pornography: 10 Tips for Leaders, Spouses, and Parents, 1º de abril de 2013.

<https://www.amazon.com/Helping-Others-Avoid-Overcome-Pornography-ebook/dp/B00C7AXVGQ>.

Martin, Sheldon. "G. Sheldon Martin - Entendendo o Suicídio - Esperança, Compaixão". Educação Continuada InspirED. Acessado em 28 de outubro de 2024.

<https://inspired.byu.edu/programs/2021-byuwc-g-sheldon-martin>.

Martin, Sheldon. "Sheldon Martin falando sobre encontrar alegria na jornada". YouTube: CovenantAF. Acessado em 28 de outubro de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=8IMKdnm0zFo>.

Murthy, Vivek H. "Our Epidemic of Loneliness and Isolation" (Nossa epidemia de solidão e isolamento). HHS.gov | Our Epidemic of Loneliness and Isolation 2023 The U.S. Surgeon General's Advisory on the Healing Effects of Social Connection and Community, 2023.

<https://www.hhs.gov/sites/default/files/surgeon-general-social-connection-advisory.pdf>.

"4-10 de novembro: 'Falo a vocês como se estivessem presentes'. Mórmon 7-9". Come, Follow Me Manual - November 4-10: "I Speak unto You as If Ye Were Present." [Manual Vem, Segue-Me - 4-10 de novembro: "Eu falo a você como se estivesse presente"], 1º de janeiro de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/45?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja ImagePresident Russell M. Nelson. "Revelação para a Igreja, Revelação para Nossa Vida". Conferência Geral de Abril de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/revelation-for-the-church-revelation-for-our-lives?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Livro de Mórmon: Como seria sua vida sem ele?" Conferência Geral de Outubro de 2017 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 29 de setembro de 2017.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/the-book-of-mormon-what-would-your-life-be-like-without-it.p18?lang=eng#p18>.

Sheldon Martin Gerente de Programas Especiais, Departamento do Sacerdócio e da Família.

"Esforce-se para SER - Um padrão para o crescimento e o bem-estar mental e emocional". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de agosto de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2021/08/strive-to-be-a-pattern-for-growth-and-mental-and-emotional-wellness?lang=eng>.

Sheldon Martin, Conselheiro Clínico de Saúde Mental. "Como podemos lidar com o abuso". A Liahona - Julho de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de julho de

2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2021/07/how-we-can-address-abuse?lang=eng>.

VanOrden, Bruce A. "Preach the Gospel to Every Creature" [Pregue o Evangelho a Toda Criatura]. Preach the Gospel to Every Creature [Pregue o Evangelho a Toda Criatura]. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/preach-gospel-every-creature>.

Velichko, Valerie. "Last Prayer of Moroni" [Última Oração de Morôni]. Book of Mormon Art Catalog, 22 de outubro de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/last-prayer-of-moroni/>.

Williams, Lindsey. "'There's No Such Thing as Balance': O Élder Bednar compartilha uma lição prática de que você pode precisar agora mesmo". LDS Living, 3 de março de 2022. <https://www.ldsliving.com/theres-no-such-thing-as-balance-elder-bednar-shares-an-object-lesson-you-may-need-right-now/s/94216>.

"'Church History,' 1 March 1842." Church History, " 1 March 1842 | josephsmithpapers.org.. Acessado em 28 de outubro de 2024. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/church-history-1-march-1842/1>.

Informações biográficas:



O Dr. Sheldon Martin é casado com Nicole e são pais de cinco filhos. Sheldon fez doutorado na Universidade Estadual do Arizona, é conselheiro clínico de saúde mental licenciado e trabalhou na área de Educação da Igreja por 15 anos. Atualmente, ele trabalha para que a Igreja compreenda a experiência do público de membros.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:04 Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador infinitamente feliz, John Bytheway. E estamos aqui com nosso incrível convidado, Dr. Sheldon Martin.
- 00:17 John, estamos em Mórmon sete, oito e nove. Estamos prestes a nos despedir de nosso bom amigo Mórmon e ser apresentados a seu filho Morôni. O que você está achando disso?
- John Bytheway: 00:29 Ah, esse é um momento de passar o bastão que parece ter sido completamente inesperado e eu fico maravilhado com o fato de Morôni estar pensando: "Esse livro agora é meu?" Quando você pensa nas pessoas envolvidas, é um momento e tanto, não é? Sim.
- Hank Smith: 00:47 Sim. É impressionante. Acho que quando você pega o capítulo oito, você está esperando ouvir: "Ok, o que Mórmon vai dizer a seguir?"
- John Bytheway: 00:53 E de repente, sim.
- Hank Smith: 00:55 Sim, não é ele. John, como eu disse, temos um convidado incrível hoje. Seu nome é Dr. Sheldon Martin. Sheldon, ao examinar esses três capítulos, o que você está pensando?
- Dr. Sheldon Martin: 01:07 Uma coisa que me chamou a atenção foi quando Morôni disse: "Falo com você como se você estivesse presente". Penso em quando fui treinado profissionalmente como terapeuta. Aprendi: "Nunca diga a alguém: 'Eu sei como você se sente', mas para criar empatia é bom reconhecer quando há um determinado sentimento que você sentiu". Aqui estão algumas das frases desses capítulos que me chamaram a atenção, pois minhas experiências são diferentes, mas eu já senti algumas dessas coisas, como: "Eu até permaneço sozinho. Não tenho amigos nem para onde ir, meu pai também foi morto ou a experiência da perda. Por quanto tempo o Senhor sofrerá?" E estou pensando, já senti muitas dessas emoções, e depois

temos essas outras frases excelentes em que o remédio também está quase emparelhado: "Ele conhece suas orações. Eu lhes mostrarei um Deus de milagres". Não passei por alguns dos desafios que Mórmon e Morôni estão enfrentando em seu mundo, mas já senti alguns desses sentimentos e ainda acredito em um Deus de milagres.

- Hank Smith: 02:16 Isso é fantástico. Não tenho amigos nem tenho para onde ir. Essa poderia ser minha autobiografia, acho que dos primeiros 18 anos de minha vida. John, o Sheldon nunca se juntou a nós antes, então você pode dar a ele o histórico que você fez?
- John Bytheway: 02:31 Sim. Na verdade, eu adoro a biografia dele. Sua biografia começa assim: Dr. Sheldon Martin é casado com Nicole. O quê? Essa é uma boa biografia.
- Hank Smith: 02:39 Essa é uma boa biografia.
- John Bytheway: 02:40 Eles são pais de cinco filhos. Sheldon fez doutorado na Universidade Estadual do Arizona, é conselheiro clínico de saúde mental licenciado, trabalhou na educação da igreja por 15 anos e tenho ouvido vocês compartilharem histórias do tempo que passaram juntos nesses anos. Atualmente, trabalha para a igreja em um cargo em que sua função é entender a experiência do público de membros. Estamos muito felizes por tê-lo conosco. Você tem que me contar, Sheldon, acho que nos conhecemos quando você tinha quantos anos?
- Dr. Sheldon Martin: 03:09 Eu tinha 14 anos e fui a uma conferência de jovens, então vou esclarecer. O John queria que eu dissesse que ele provavelmente tinha 17 anos, mas talvez essas páginas não estejam bem alinhadas, mas é mais ou menos isso.
- John Bytheway: 03:23 Algo em torno de 17.
- Dr. Sheldon Martin: 03:25 Eu nunca tinha ido a uma conferência de jovens e fui lá e havia um cara muito engraçado e peculiar na frente falando e senti algo em meu coração e pensei: "Oh, não sei o que fazer", e eu adoro beisebol e sou jogador de beisebol quando tinha essa idade, então eu sabia que quando você achava que tinha visto alguém famoso, você ia lá e pedia um autógrafo. Então foi isso que fiz. Fui até lá e disse: "Irmão Bytheway, você poderia autografar minhas escrituras?" E você amorosamente me ensinou por que essa provavelmente não era a melhor abordagem e me perguntou sobre minha escritura favorita e me ensinou, e adoro o que você e Hank têm feito há anos. Eu adoro isso.

- Hank Smith: 04:02 Você é muito gentil. Espero que tenha dito a ele: "Vejo você no podcast daqui a algumas décadas", certo? Sim.
- John Bytheway: 04:08 Naquela época, nem sabíamos o que era um podcast.
- Dr. Sheldon Martin: 04:11 Acho que isso foi antes da AOL, World Wide Web. Portanto.
- Hank Smith: 04:18 John, Sheldon e eu lecionamos juntos por alguns anos na grande escola de ensino médio de Springville, a "Go, Red Devils". Era realmente estranho ensinar o evangelho para um grupo de Devils que vinham todos os dias e...
- John Bytheway: 04:30 Depois você foi para a Arizona State e como eles se chamam?
- Hank Smith: 04:32 Sim, todos os demônios. É isso mesmo. Ah, e nós nos divertimos muito. Sheldon é muito bom e divertido, portanto, vamos nos divertir muito. Todos os nossos ouvintes sabem que ele é altamente recomendado por mim. John, você vai adorar aprender com Sheldon. Eu o faço há anos. Ele é fantástico. Sheldon, vou ler o [manual Come, Follow Me](#), Mórmon 7-9 e esta é a parte favorita de John e eu. Vamos passar as rédeas para você e deixar que nos guie por isso e, ocasionalmente, podemos fazer um comentário.
- 05:07 "Morôni sabia o que era estar sozinho em um mundo iníquo, especialmente depois que seu pai morreu em uma batalha e os nefitas foram destruídos. Eu até permaneço sozinho", escreveu ele, "não tenho amigos nem para onde ir". As coisas podem ter parecido sem esperança, mas Morôni encontrou esperança em Jesus Cristo e em seu testemunho de que os propósitos eternos do Senhor continuarão, e Morôni sabia que uma parte importante desses propósitos eternos seria o Livro de Mórmon, o registro que ele estava agora diligentemente completando, o registro que um dia levaria muitas pessoas ao conhecimento de Cristo. A fé de Morôni nessas promessas possibilitou que ele declarasse aos futuros leitores desse livro: 'Falo a vocês como se estivessem presentes e sei que receberão minhas palavras'. Agora temos suas palavras e a obra do Senhor está sendo realizada em parte porque Mórmon e Morôni permaneceram fiéis à sua missão, mesmo quando estavam sozinhos".
- 05:58 Muito bom. Muito bem, com isso, Sheldon, por onde você quer começar? Queremos ir direto ao assunto ou precisamos de um pouco de conhecimento? O que você quer fazer?
- Dr. Sheldon Martin: 06:06 Bem, um pouco de história. A forma como aprendo é que gosto de colocar a casca para fora e depois preencher alguns dos

detalhes. É sempre importante: como essas escrituras são relevantes para mim? Passar de qual é a história para como isso afeta a minha história? Estamos começando com a descrição de um mundo que é realmente complexo e bastante difícil. Há muita destruição, guerra, muitos conflitos. Parece muito diferente em nosso mundo, mas é semelhante.

- Hank Smith: 06:43 Caos em abundância. Caos em toda parte.
- Dr. Sheldon Martin: 06:46 Sim, e se fosse deixado lá, seria assustador. Morôni nos fala um pouco sobre o que ele está sentindo e termina com a esperança de que temos o Livro de Mórmon. Deus é um Deus de milagres. Falo a vocês como se estivessem presentes. Você encontrará esperança em Jesus Cristo. Você é seu discípulo. Quero dizer que alguns desses ensinamentos são muito relevantes para nós hoje. Vivemos em um mundo complexo. Passamos por algumas emoções semelhantes, mas a boa notícia é que temos o Livro de Mórmon, temos esperança por causa de Jesus Cristo e somos capazes de encontrar paz mesmo em um mundo bastante difícil. É por aí que eu gostaria de começar e falar um pouco dessa história em um nível mais elevado.
- Hank Smith: 07:34 Com certeza. Queremos ir aonde você quiser nos levar e é triste dizer adeus ao nosso narrador.
- Dr. Sheldon Martin: 07:40 Sempre me perguntei sobre essa transição também porque, como sabemos, Morôni terminará o Livro de Mórmon algumas vezes diferentes. Ele continua sem saber se vai ter mais material ou "Este é o último que prometo aos rapazes", e então há mais alguns e não consigo imaginar como é quando ele está tentando preparar e organizar o livro de seu pai para olhar logo antes de dizer "Eis que eu, Morôni, termino o registro de meu pai". Se você voltar atrás, vai terminar com: "Aqui estão as últimas palavras do grande organizador do Livro de Mórmon em Mórmon 7:10".
- 08:20 Bem, Hank, então por que você não lê isto? Mórmon 7:10
- Hank Smith: 08:23 "E sabereis também que sois um remanescente da semente de Jacó; portanto, estais contados entre o povo do primeiro convênio; e se porventura acreditardes em Cristo e fordes batizados, primeiro com água, depois com fogo e com o Espírito Santo, seguindo o exemplo de nosso Salvador, de acordo com o que ele nos ordenou, tudo vos irá bem no dia do juízo. Amém".
- Dr. Sheldon Martin: 08:45 Sempre fui fascinado. Houve alguns momentos em minha vida, seja discursando no funeral de alguém ou em um evento de

formatura, e aqui está esse momento culminante. Há tantas coisas que poderiam ser discutidas e que fazem parte da lista. Estou muito impressionado com o fato de todo o livro de Mórmon terminar com: creia em Cristo, seja batizado, siga-o. Esse será o melhor conselho. Esse será o melhor conselho e é o conselho que resiste ao teste do tempo, independentemente da situação ou circunstância. Esse é o conselho.

- 09:27 Quando lecionei na BYU por um tempo, Hank, eu dava aula sobre a família eterna e muitas vezes introduzia esse semestre fazendo uma pergunta aos alunos. Eu dizia: "Neste semestre, vocês querem falar sobre a família ideal?" Instantaneamente, havia um pouco de resistência. "Posso lhe dar uma definição operacional do que quero dizer?" Eu diria: "Todo indivíduo ou família, independentemente da situação ou circunstância, deve recorrer e confiar nos ensinamentos e na expiação de Jesus Cristo. Essa é a melhor opção, independentemente do que esteja acontecendo na vida".
- 10:04 Instantaneamente, foi como: "Ok, tudo bem, podemos falar sobre isso". Sinto isso um pouco com Mórmon em relação a tudo o que declaramos, dissemos e resumimos. Aqui está um dos momentos para levar para casa. Acreditem nele, sejam batizados e continuem a segui-lo. Há algo nessa mensagem que nunca é demais repetir.
- Hank Smith: 10:29 Sei que John vai adorar esse versículo. Conheço bem o John. Ele vai adorar o fato de que, bem no final, ele volta aos primeiros princípios.
- John Bytheway: 10:38 Sim, os primeiros princípios. Já brincamos sobre isso, Sheldon, dizendo: "Puxa, há tantos princípios do evangelho, tantas doutrinas. Se ao menos alguém nos dissesse quais são os primeiros princípios e ordenanças do evangelho? Se ao menos alguém nos dissesse isso".
- Dr. Sheldon Martin: 10:54 Bem, escreva, coloque em uma carta.
- John Bytheway: 10:55 Sim, ou algo assim. Talvez o irmão Wentworth, [John Wentworth](#), possa saber sobre isso ou algo assim. Adoro como eles continuam voltando à doutrina de Cristo.
- Hank Smith: 11:05 Sempre pensei que, como pai, quando não tenho algo para ensinar, é noite familiar e talvez eu não tenha me preparado, e é aí que você entra, na fé. Conte-me histórias sobre fé, fale sobre fé, fale sobre arrependimento, fale sobre convênios batismais, fale sobre experiências que você teve com o Espírito

Santo. Lá você estará seguro. Elas podem ser repetidas várias vezes.

- Dr. Sheldon Martin: 11:28 Por ser repetido com tanta frequência, pode haver a tentação de deixá-lo de lado por causa da repetição, mas acho que seria bom se fizéssemos o contrário. Se esse for continuamente o alvo em primeiro plano, todo o resto se encaixa e se prende, e penso em uma árvore. Falamos sobre perguntas primárias e secundárias. As pessoas fizeram palestras maravilhosas sobre isso. Há essa ideia de qual é o tronco da árvore, quais são os galhos, quais são as folhas? Muitos dos desafios que enfrentei na vida, assim que me concentro apenas em uma folha e não vejo como ela se conecta ao galho e ao tronco, e esse tronco é continuamente a doutrina de Cristo. Ter fé nele, arrepender-se, mudar, o arrependimento é algo positivo. Cresçam, melhorem, renovem-se por meio das ordenanças, do batismo e de outras, do sacramento, recebam o Espírito Santo, façam com que Ele os purifique. Continuem perseverando.
- 12:28 Parece que não importa o que ensinamos. Essa ainda é a mensagem. É a mensagem de Mórmon aqui e nesses escritos, e será a mensagem de seu filho quando ele terminar o livro pela última vez, que continuará surgindo.
- Hank Smith: 12:41 Essa foi a primeira mensagem de Jesus quando ele chegou. Sei que vocês dois, como professores, frequentemente recebem alunos que têm perguntas muito boas, mas sem resposta, coisas que simplesmente não estão nas escrituras, e eu geralmente digo algo como: "Adoro perguntas. Adoro perguntas". Certa vez, perguntei a Jesus se os portões de pérola se abrem ou se rolam, e ele disse: "Que ótima pergunta. Preciso que você se arrependa para que aquele momento em que você chega aos portões de pérolas seja um bom momento". Temos essas perguntas maravilhosas, mas acho que o Senhor geralmente responde com: "Maravilhoso. Um dia você terá todas as suas perguntas respondidas, mas hoje podemos trabalhar na fé, no arrependimento e, assim que você tiver dominado essas coisas, eu lhe darei mais", sabendo muito bem que nunca as dominaremos completamente.
- Dr. Sheldon Martin: 13:32 Quando falamos sobre fé e analisamos as diferentes definições das escrituras para acreditar em algo, isso é verdade, mas não é visto. O que é interessante nisso é que, na maioria dos conhecimentos a que chegamos, há um elemento em que se torna uma escolha, em que se torna, eu estudei isso, um elemento em que ainda não há perfeita clareza e acho que isso acontece com quase todas as decisões. É fascinante quando falamos sobre fé que, às vezes, pensamos que as opções são:

posso ter fé em Jesus Cristo ou posso seguir outro caminho e conhecer perfeitamente todas as outras coisas, como se essa fosse a dicotomia estabelecida. Isso não é exato, mas essa ideia de que vou ter fé em Jesus Cristo porque, "olhando através de um vidro escuro", como diz Paulo, faz parte de ser humano, faz parte da minha experiência como filho de Deus. Não há outra opção e, portanto, vou olhar através desse vidro escuro com fé. Fé em Jesus Cristo, esperança em sua ressurreição. Isso me ajuda a superar muitas perguntas difíceis para as quais não sei a resposta.

- Hank Smith: 14:48 Sim, em todas as suas perguntas, você acabará voltando para cá, talvez saia com uma compreensão melhor do que elas significam, um entendimento mais profundo delas, mas, na verdade, notei em minhas perguntas, e John, aposto que você diria a mesma coisa, geralmente você volta com: "Eu confio nele, eu confio no Senhor".
- John Bytheway: 15:05 Adoro o modo como Alma fala a Coriânton e, se eu puder resumir seu último versículo, ele diz quase o seguinte: "Muito bem, você se maravilha com isso, se preocupa com isso e acha que isso é injusto. Não deixe que essas coisas o incomodem mais, apenas deixe que seus pecados o incomodem com esse problema, que o levará ao arrependimento". Há respostas para tudo isso e você as terá um dia, mas não se concentre na coisa errada. Como você disse, vamos nos achegar a Cristo e nos arrepender, e então talvez você obtenha algumas respostas para essas perguntas. Como todos sabemos, Corianton aparece novamente e parece que ele está se saindo muito bem, mas adoro o fato de o pai dele o levar de volta aos seus primeiros princípios.
- Hank Smith: 15:44 Pessoalmente, sinto que quase dominei o arrependimento. Estou quase pronto para seguir em frente.
- John Bytheway: 15:50 Tão perto.
- Hank Smith: 15:51 Sim, estou muito perto.
- John Bytheway: 15:54 Hank, você se lembra de quando Scott Woodward entrou em cena? Não parece ter sido há muito tempo, mas lembre-se de quando estávamos falando sobre a página de título e falamos sobre diferentes públicos e como era como diferentes alto-falantes em um sistema de som surround. Estou olhando para Mórmon 7 e digo: "Vou falar ao remanescente deste povo". "Você sabe quem você é?", versículo dois, "Você sabe o que precisa fazer?", versículos três e quatro, "E aqui está a doutrina de Cristo", mas ele está falando para o remanescente, os três

públicos, este povo, os filhos de Leí e depois para os judeus e para os gentios. Quando Morôni assume o comando, parece que ele está falando conosco. Parece que ele está nos usando como uma caixa de ressonância. Ele simplesmente começa a nos dizer: "É isso que está acontecendo".

- Hank Smith: 16:38 John, gosto muito que você tenha destacado isso. O capítulo sete é quase: "Queridos lamanitas", ele está lutando contra essas pessoas há muito tempo. Estou fascinado com o fato de ele não começar com: "Eu gostaria de falar ao remanescente dos lamanitas". Ele não diz: "Deixe-me dizer-lhes como seus antepassados eram terríveis. Vamos falar sobre isso porque eles mataram todo mundo que eu conheço". Ele não faz isso. Você é da casa de Israel. Você precisa se arrepender para ser salvo. Largue suas armas de guerra. Você está certo, John, esse público, se prestarmos atenção, podemos sentir um pouco mais porque sabemos quem é o público. Há mais percepção ali.
- John Bytheway: 17:17 Essa é uma mensagem muito positiva. Você sabia que é da casa de Israel? Quando Jesus veio, quantas vezes Ele continuou dizendo: "Vocês são minhas ovelhas". Dando-lhes essa afirmação... Não era uma mensagem de repreensão. Foi uma mensagem muito afirmativa e gosto do que você disse, Hank. Ele não os está repreendendo. Ele está dizendo: "Você sabe quem você é e aqui está o que você precisa fazer. Aqui está a doutrina de Cristo". Esse público que está sendo abordado em Mórmon 7 é fascinante.
- Dr. Sheldon Martin: 17:43 O que eu acho que realmente melhora quando passamos para o momento em que Morôni inicia a autoria, agora que ele tem esses momentos de: "Estou falando com você como se você estivesse presente". Há momentos em que ele diz: "Estou falando com os futuros leitores deste livro, que é para quem eu falo". Essa é uma transição e um insight realmente interessantes.
- Hank Smith: 18:06 E há quase uma quarta parede em que, de repente, o autor olha para você, como se dissesse: "Eu não faço parte desta história", e ele meio que estende a mão para fora do livro e diz: "Não, agora estou falando com você".
- John Bytheway: 18:18 É fascinante e realmente parece que Morôni está falando com um leitor moderno.
- Hank Smith: 18:24 Contra o mórmon que não era.
- John Bytheway: 18:26 Certo.

- Hank Smith: 18:27 Sheldon, leve-nos ao capítulo oito. Morôni assume o controle do registro.
- Dr. Sheldon Martin: 18:31 Ótimo, fiquei fascinado quando ele assumiu o controle do registro, ele está sozinho. Ele sempre diz: "Estou tentando escrever para você como se você estivesse presente". As circunstâncias da minha vida são diferentes, mas posso me identificar com o que Morôni começa a descrever sobre algumas dessas emoções. Veja alguns desses versículos quando ele descreve o que está sentindo em sua situação e talvez seus ouvintes possam começar a ouvir isso e, embora nossa experiência seja diferente, dizer: "Espere, eu já senti isso". Um que se destaca para mim talvez comece no versículo dois. John, você poderia ler o segundo e o terceiro? Este é Mórmon 8:2-3 e Morôni é agora o autor.
- John Bytheway: 19:13 Muito bem, versículo dois: "E então aconteceu que depois da grande e tremenda batalha em Cumora, eis que os nefitas que haviam escapado para o sul foram caçados pelos lamanitas até serem todos destruídos e meu pai também foi morto por eles e eu permaneci sozinho para escrever a triste história da destruição de meu povo, mas eis que eles se foram e eu cumpro o mandamento de meu pai e não sei se eles me mataram".
- Dr. Sheldon Martin: 19:40 Não estou dizendo isso para tentar ser ultra dramático ou algo do gênero. Começo a imaginar um aluno do ensino fundamental. É uma escola nova. Ele está indo para a mesa do almoço. Não conhece ninguém. Estão intimidados. Eu me sento e tenho a sensação de que não há ninguém por perto. Devo ser o único que já se sentiu assim. Há algo na conexão com Morôni. Essa deve ter sido uma experiência solitária. Não há ninguém. Ele usa essa frase: "Mas eis que eles se foram e não sei se me mataram". Não sei o que está por vir. Estou sozinho. Talvez pudéssemos usar a palavra que ele não usou medo, mas acho que eu estaria com medo nesse momento.
- 20:32 É uma maneira de introduzir a história de uma forma que nós passamos e quase observamos como Morôni pensa continuamente que vai terminar o livro e depois recomeça e, enquanto está escrevendo, como ele lida com alguns desses sentimentos? Aqui estão alguns outros que me chamam a atenção. Veja o versículo cinco. Hank, você quer ler o versículo cinco? Aqui estou novamente tentando me conectar com o que Morôni está vivenciando aqui?
- Hank Smith: 20:55 Com certeza. Este é Mórmon 8:5: "Eis que meu pai fez este registro e escreveu sua intenção e eis que eu também o escreveria se tivesse espaço nas placas, mas não tenho ou não

tenho nenhum, pois estou sozinho. Meu pai foi morto em batalha e todos os meus parentes. Não tenho amigos nem para onde ir e quanto tempo o Senhor sofrerá para que eu possa viver. Não sei".

- Dr. Sheldon Martin: 21:18 Mais uma vez, sem querer ser dramático demais, mas sublinhei que não tenho amigos nem para onde ir. Não há pessoas perto de mim. Não sei para onde ir. Não sei quanto tempo essa experiência vai durar. Imagino que muitos dos que estão ouvindo na plateia podem até estar em um momento da vida em que se questionam de forma semelhante: "Não sei por quanto tempo mais conseguirei fazer isso. Sinto-me sozinho. Não tenho amigos perto de mim. Esse é um momento difícil. Começo a me conectar com Morôni. Essas são pessoas reais.
- Hank Smith: 21:55 Sheldon, gostaria apenas de parar por um segundo e me concentrar na solidão quando alguém lê esse capítulo e diz: "Não estou sendo caçado por lamanitas ou algo assim, mas me sinto solitário", e acho que estamos vivendo o que muitos chamam de epidemia de solidão. Você saberia mais sobre isso do que eu. Já consultou o cirurgião geral?
- John Bytheway: 22:19 É como se estivéssemos mais conectados do que nunca pelas mídias sociais e, ao mesmo tempo, mais solitários.
- Hank Smith: 22:26 Sim. Quero dizer, esse foi um relatório chamado [Our Epidemic of Loneliness and Isolation \(Nossa epidemia de solidão e isolamento\): The U.S. Surgeon General's Advisory on the Healing Effects of Social Connection and Community \(A Consultoria do Cirurgião Geral dos EUA sobre os efeitos curativos da conexão social e da comunidade\)](#). Sheldon, como conselheiro de saúde mental, quais são os efeitos da solidão? O que você tem visto?
- Dr. Sheldon Martin: 22:44 Bem, é interessante que, quando falamos sobre solidão, há esse paradoxo que está ocorrendo: na história do mundo, não há maior tempo com a capacidade de se conectar por causa da tecnologia e, ao mesmo tempo, o nível mais baixo de sentimentos reais de conexão. Uma coisa que eu gostaria de salientar é que isso não significa que toda tecnologia ou toda mídia social seja negativa ou ruim, mas há uma necessidade real de se conectar com outras pessoas. Isso é saudável para nós, é bom para nós. Essa ideia de amar, compartilhar, convidar outras pessoas, reunir-se e juntar-se.
- 23:33 Observo as experiências dos jovens e de outras pessoas na igreja. Há um benefício em se reunir que certamente supera até mesmo a atividade para a qual você comparece. Certo? Há um benefício em estarmos juntos, conectados. Chegou a um ponto

em que acho que temos de ser intencionais com relação a isso. Não acho que a conexão aconteça por acaso. Aquele momento de olhar e falar e tentar entender, ouvir e escutar alguém está se tornando uma arte um pouco perdida, mas é espiritual. Fomos criados para estarmos conectados. Deveríamos realmente encontrar maneiras de nos conectarmos de forma significativa uns com os outros.

- Hank Smith: 24:24 John, você provavelmente poderia falar sobre isso. Você escreveu o livro sobre Morôni, [Moroni's Guide to Surviving Turbulent Times \(O Guia de Morôni para Sobreviver a Tempos Turbulentos\)](#). Aposto que Morôni leu o livro, John. Ele provavelmente está no mundo espiritual dizendo: "Este é o meu favorito. Vocês já leram o Moroni's Guide to Surviving Turbulent Times? Esse Bytheway está se saindo bem". Às vezes, John, vemos pessoas e pensamos: "Oh, elas provavelmente estão indo bem. Provavelmente estão se saindo muito bem". Como ajudamos nossos ouvintes que se sentem sozinhos? O que devemos fazer?
- John Bytheway: 24:51 Acho que reunião e adoro o fato de a palavra ser reunião porque ela tem muitos níveis de significado em nossa fé. Há uma razão pela qual a igreja se reuniu para falar uns com os outros sobre o bem-estar de suas almas, o que Morôni escreverá mais tarde. Por meio da Covid, você se lembra de quando voltamos à igreja pela primeira vez? Olhando ao redor para todos e sorrindo e, oh, meu Deus, é bom, tão bom estarmos juntos novamente. Há um sentimento de apoio, acho que estamos juntos nisso. Quando olhamos ao redor da sala, todos estamos ansiosos para voltar à mesa do sacramento de uma maneira mais formal.
- Hank Smith: 25:32 Quando meus filhos dizem: "Não quero ir a essa atividade. Não estamos fazendo algo divertido, não estamos fazendo nada". Você está me dizendo que a questão não é a atividade. É sobre estar lá.
- Dr. Sheldon Martin: 25:42 Acho que há muita verdade nisso. Lembro-me do tempo em que fazíamos o dever para com Deus. Tínhamos um líder para meus filhos, ele era incrível e dizia: "Estamos fazendo o triplo D. Triplo D é a atividade". "O que é o Triple D?" "Dever para com Deus. Dodgeball. E rosquinhas". Eles adoravam isso. Esse era um líder que entendia que eles precisavam se unir. Eles tinham coisas significativas. Ele fez com que fosse divertido, mas o que realmente importava era que eles estavam se reunindo e que estavam aprendendo e rindo. Vemos por toda parte que, muitas vezes, os momentos mais influentes estão nos intervalos do tempo não programado.

- 26:31 Alguns dos meus momentos favoritos na igreja foram desde a passagem do sacramento até agora, quando estamos indo para a escola dominical e encontramos alguém e conversamos com essa pessoa: "Ei, como vão as coisas?" Quando começamos este podcast, Hank, você e eu éramos amigos há muito tempo e pudemos nos conectar novamente e dizer: "Ei, como vai sua família?" Isso tem algo de especial. Não sei se isso vem por meio do Espírito Santo o tempo todo, mas acho que muitas vezes sim, há um sentimento de conexão que é realmente importante para nós como filhos de Deus.
- Hank Smith: 27:06 Todos nós poderíamos procurar maneiras de entrar em contato apenas para dizer: "Será que eles estão bem? Vou dar uma passada lá". John, não foi o Presidente Monson que tirou seus dias de férias?
- John Bytheway: 27:16 Não sei como aquele cara tinha 36 horas em um dia e não dormia. Ele era incrível.
- Hank Smith: 27:24 Ele visitava as viúvas de sua ala.
- John Bytheway: 27:26 Nunca foi tão fácil podermos enviar uma mensagem de texto para alguém e dizer: "Estou pensando em você hoje. Como vocês estão indo por aí?" Talvez isso não seja o ideal, mas é possível. Diga à Siri para enviar uma mensagem de texto rápida para alguém e saber como ela está.
- Hank Smith: 27:39 Coisas pequenas e simples.
- John Bytheway: 27:41 Quando eu era bispo, no meu telefone das Ferramentas SUD, eu tinha o aniversário de todo mundo e, no final do dia, eu olhava e via: "Digamos que hoje eu tenha quatro", ou "hoje eu tenho cinco", ou "hoje eu não tenho nenhum", mas eu ligava e cantava parabéns. Geralmente eu dizia: "Você quer a versão longa ou a versão curta?" E depois de me ouvirem cantar, eles sempre diziam: "A versão curta", então eu dizia: "Esta é a música do seu aniversário. Não é muito longa". Era só isso que eu dizia, e então eu dizia: "Nós amamos você. Estamos muito felizes por você estar em nossa ala e esperamos que sempre saiba que estamos pensando em você. Espero que esteja fazendo uma festa por lá". Depois de um tempo, as pessoas diziam: "Estávamos esperando. Estávamos imaginando quando você iria ligar". Hank e Sheldon, foi uma coisa tão fácil e eu fiquei impressionado.
- 28:20 Um dos membros de nossa ala faleceu em seu centésimo ano de vida. Senti sua falta, então cantei no aparelho e tenho uma

mensagem que ainda guardo: "Oh, bispo. Essa é a primeira vez que um bispo me liga e canta parabéns, então foi muito bom". Pensei: isso é tão fácil. Veja o impacto e fiquei um pouco triste quando fui liberado, todos os aniversários desapareceram. Ninguém ficou mais velho desde que fui liberado. Essa conexão é importante e, às vezes, é tão fácil quanto uma pequena ligação telefônica.

- Hank Smith: 28:55 Não sei se há uma resposta aqui, mas é reconfortante até certo ponto que eu possa ler isso e pensar: "Ele também sentiu isso. Ele se sentiu sozinho. Eu não estou quebrado. Posso superar isso, assim como Morôni"?
- Dr. Sheldon Martin: 29:08 Pode ser muito reconfortante, muito reconfortante reconhecer que não sou o único. Obviamente, há outras coisas que ele diz aqui que são muito poderosas. Sempre que nos sentimos solitários, às vezes podemos pensar: "Como é que todo mundo se sente conectado?" Algumas coisas do mundo em que vivemos hoje podem exacerbar um pouco isso. Você entra na mídia social e diz: "Cara, a vida de todo mundo é ótima e como é que eu me sinto tão solitário?" Reconhecer que os profetas se sentem solitários é algo que deve ser feito. O Presidente Monson falou sobre isso depois que sua querida esposa faleceu. Isso é algo que experimentamos na mortalidade e que é difícil. Não que a miséria adore companhia, mas pode ser reconfortante saber que não sou o único que já sentiu isso antes.
- 30:01 Junto com todas as outras emoções. Imagino que Morôni deve estar assustado. Atualmente, converso com muitos jovens adultos que estão um pouco assustados com coisas como: "Ah, cara, as taxas de juros estão altas. Não sei se conseguiremos comprar uma casa", preocupados com seu futuro. Antes mesmo de chegarmos ao remédio, é bom dar uma olhada e dizer: "Quer dizer que Morôni também não tinha certeza sobre seu futuro?" Sim. Ele literalmente usa, qual foi a frase? "I know not" (Não sei), literalmente não sei o que está no horizonte. Pode haver algum conforto nisso, saber que estamos trilhando esse caminho com outras pessoas que tiveram essas mesmas emoções e experiências.
- Hank Smith: 30:40 Adoro isso. John, mencionei [seu livro](#) anteriormente, Moroni's Guide to Surviving Turbulent Times. Gosto do que você chama de Moroni. Vou ler. Esta é a primeira página.
- 30:51 "Em uma noite memorável, depois de participar de um serão em Tremonton, Utah, coloquei o cinto de segurança em meu pequeno Hyundai e voltei para casa. Enquanto seguia em

direção ao sul, ao longo da frente de Wasatch, fiquei maravilhado com o número de templos pelos quais passei ao longo do caminho. Pensei em cada um que eu poderia ver se continuasse pela I-15, nomeando-os em minha mente. Brigham City, Ogden, Bountiful, Salt Lake, Jordan River, Ochre Mountain, Draper, Timpanogos, Provo".

- John Bytheway: 31:15 Agora há ainda mais. Sim.
- Hank Smith: 31:17 Sim. Saratoga Springs, Orem. "Quando eu era missionário no início da década de 1980, parte do equipamento padrão era um flip chart contendo recursos visuais, citações e imagens. Uma das ilustrações mostrava todos os templos existentes na época. Eram 16, todos em uma página. Eu poderia nomeá-los de memória, mas não conseguiria nomeá-los todos hoje. Em 6 de abril de 1930, no aniversário de 100 anos da organização da Igreja, o Élder B.H. Roberts disse aos santos reunidos na Conferência Geral: "Sete templos foram erguidos em várias partes da terra de Sião para dar continuidade a essa obra sagrada e mais ainda serão construídos. Pensem no que esse trabalho poderá ser quando houver cem templos em vez de sete". Isso foi há 20 anos.
- John Bytheway: 32:02 Isso foi há alguns anos.
- Hank Smith: 32:05 Sim, deve ter sido difícil de entender naquela época, mas aqui estamos nós ainda a alguns anos dos segundos cem anos da igreja e há mais de, e você diz, 150. Em que ponto estamos?
- John Bytheway: 32:14 335.
- Hank Smith: 32:16 Mas o pensamento que não me abandonava, e esta é a parte que eu queria chegar a John, "enquanto eu dirigia naquela noite, não era sobre os edifícios, era sobre o homem, o ícone que fica no topo de quase todos os nossos templos, aquela figura solitária, o Anjo Morôni, lá estava ele, sozinho, olhando para os vales como um vigia na torre que ele era. Ocorreu-me que estar sozinho era algo com que Morôni estava dolorosamente familiarizado. Minha mente começou a se agitar: "Esta pode ser uma igreja familiar", pensei, "mas foi restaurada por meio de um adolescente solteiro que foi visitado e orientado por um anjo que passou pelo menos os últimos 20 anos de sua vida como um adulto solteiro, sozinho e vagando por sua própria segurança".
- 32:56 Quão diferente seria o Livro de Mórmon sem o trabalho de Morôni? Tive um pensamento, é assim que você chama Morôni,

John, que eu adoro. O melhor trabalho de Morôni foi feito enquanto ele era um adulto solteiro e, mais tarde, você o chama de o maior adulto solteiro. Que ótima conexão, John. Eu não tinha pensado nisso. Sabe como é, passar de carro por um templo. Lá está ele sozinho. Será que ele diz: "Essa foi praticamente a minha vida"?

- John Bytheway: 33:21 Sim, adoro o fato de estarmos lendo esses versículos iniciais de Mórmon 8 porque não há realmente nenhuma doutrina aqui, e lembrem-se de quando Néfi disse: "Não ocupem essas placas com coisas que não tenham valor", mas que valor isso tem para qualquer pessoa que já tenha se sentido assim antes? É um pouco como a terapia do mesmo barco ver: "Uau, veja o que ele passou". Muitos de nós já perdemos pessoas em nossas vidas, de forma prematura. A maioria de nós nunca esteve em uma situação em que eles são mortos em batalha e temos de assumir o controle. E não sabemos quais teriam sido os últimos momentos de Morôni com seu pai, mas eles tinham uma grande ligação. Sabemos disso porque nos capítulos que levam o nome de Morôni, ele dirá: "Ah, aqui está um discurso que meu pai fez que foi muito bonito. Oh, aqui está uma carta que recebi de meu pai", e sabemos que era um relacionamento terno. Adoro o fato de Morôni não estar dizendo: "Isso não é justo, isso não está certo. Como isso pôde acontecer?" Mas ele está voltando a dizer: "Minha fé em Cristo vai me ajudar a superar isso".
- 34:22 Como Isaías disse sobre Jesus: "Homem de dores e familiarizado com o sofrimento". Os profetas têm vidas difíceis. Hank, já ouvi você dizer isso antes. Você começa a pensar sobre isso. Você pensa: "Sim, eles realmente têm".
- Hank Smith: 34:34 Você lê as escrituras. A suposição deve ser que se você seguir Jesus, coisas difíceis vão acontecer, certo?
- Dr. Sheldon Martin: 34:40 Com relação às coisas difíceis que vão acontecer e ao que o John acabou de dizer sobre estar familiarizado com o luto, houve um momento em minha vida em que algo muito difícil estava acontecendo. Naquele estágio, eu já havia estudado o ciclo do luto várias vezes e estava muito familiarizado com ele. Eu estava quase pensando: "Em que estágio estou?" Mas foi muito, muito difícil e lembro que acho que fiquei um pouco vulnerável e talvez algum de seus ouvintes tenha sentido isso. Lembro-me de chegar a um estágio e sentir: "É esse o plano? É isso?" No momento em que quase gritei: "Eu deveria estar trabalhando nisso", as palavras, não a escritura, mas as palavras, e então relatei a escritura: "Estou familiarizado com a dor". Eu entendo a dor e, quando disse isso, foi essa conexão que nos levou a adorar um Deus que conhece a dor.

- 35:36 Ele não tinha tanta fé que contornou o jardim do Getsêmani. Ele passou por ele. Isso é algo que ficou gravado em mim. Joseph teve esses momentos na grande Seção 121: "Oh Deus, onde estás, onde está o pavilhão que cobre o teu esconderijo?" Não estou dizendo que temos que estar sempre sentindo que este é um evangelho de alegria e que devemos ter alegria, mas a alegria é que Jesus Cristo pode nos tirar desses momentos mais sombrios porque Ele passou por baixo de todos eles e não se encolheu. Essa é a alegria: não preciso continuar descendo porque Ele desceu abaixo de todos eles. Para mim, há algo em Morôni, o maior adulto solteiro que existiu, alguém que não pode jamais descer mais baixo em nossa dor do que o Deus que adoramos, para onde Ele foi.
- John Bytheway: 36:41 Estou pensando em Alma 7:11-12, que nos ensina que Ele saberá, de acordo com a carne, como socorrer seu povo, porque já passou por isso. Quando estava escrevendo o livro, disse a alguém da minha ala que ele estava sozinho e que não tinha esposa ou família, e um rapaz da minha ala me questionou sobre isso, e eu disse: "Veja, Ele disse que estava sozinho", e então pesquisei. De fato, Ele disse que estava sozinho duas vezes e, quando eu disse as palavras duas vezes, pensei: "Será que isso é um quiasmo?" Eu marquei e enviei para John Welch e ele disse: "Muito bem, John", porque é: "Meu pai, meu pai. Eu ainda permaneço sozinho. Estou sozinho. Eu escrevia. Eu escreveria e esconderia o registro. Meu pai fez o registro". O disco é o pivô ali? Então, enviei o disco para os Don Perrys e para todo mundo porque pensei: "Olha, ele disse isso duas vezes. Isso é um quiasmo".
- Hank Smith: 37:42 Você colocou isso no livro?
- John Bytheway: 37:44 Não descobri. Só descobri isso depois de escrever o livro.
- Hank Smith: 37:47 Sheldon, o que você quer fazer a seguir?
- Dr. Sheldon Martin: O que significa ser um discípulo de Jesus? [O tema dos jovens](#) este ano é Sou discípulo de Cristo. Quando eu era criança, achava que discípulo e apóstolo eram palavras intercambiáveis e gosto dessa ideia de, portanto, quando estou sozinho, seguir Jesus. Esse é o primeiro passo. Há uma consequência disso: eu me sinto sozinho, mas há esse grande princípio de que sim, mas em um mundo solitário eu ainda posso ser um discípulo de Jesus Cristo e essa será minha melhor opção. Isso me fortalecerá independentemente da situação ou circunstância. Então, dou uma olhada no versículo 10. Quando eu era mais jovem e tentava entender os termos e, muitas vezes, no Novo Testamento, eles são intercambiáveis, mas eu lia a palavra

discípulo e apóstolo como se fossem a mesma palavra e percebi que a palavra discípulo vem da palavra disciplina e, na verdade, significa apenas seguidor.

38:43 Sou um seguidor de Jesus. Olho para esse momento de Morôni sozinho e o versículo 10 parece que mesmo em um mundo solitário ou difícil, em Mórmon 8:10 ele começa dizendo: "E não há ninguém que conheça o verdadeiro Deus, a não ser os discípulos de Jesus". Mas minha definição anterior teria sido: "Oh, apóstolo, isso vem como um chamado". Adoro o fato de ter expandido meu entendimento para perceber que conheço Deus sendo um seguidor de Jesus. Como posso conhecê-lo? Eu quero ser seu discípulo, o que significa que eu o sigo. Na verdade, adoro o fato de que, depois, vem a pergunta: "Bem, o que significa seguir Jesus? Tenho que realmente refletir sobre o que isso significa em minha vida diária? Quais são as decisões que estou tomando? O que significa seguir Jesus Cristo? Essa é uma grande verdade, independentemente da situação em que nos encontramos na vida, para realmente pensar sobre isso: estou fazendo tudo o que posso para segui-lo?"

Hank Smith: 39:57 Sheldon, adorei a pergunta. Em minha vida, conheci o Salvador no início pelas histórias e, depois, quando me tornei professor e realmente me aprofundei nas escrituras, comecei a ver que o Salvador tinha uma personalidade. Quando alguém me conta uma história, eu digo: "Isso parece com ele. Parece algo que Ele faria". Isso aconteceu com o tempo. Sinto que não sei nada sobre ele, mas estou começando a conhecê-lo.

Dr. Sheldon Martin: 40:26 Adorei isso. Gostaria de saber se isso se relaciona com o convite [do Presidente Nelson](#) sobre como dizemos a expiação de Jesus Cristo, não apenas: "Ah, a expiação". Ele é um ser. Ele está vivo. Ele vive, Ele tem uma personalidade. Ele ama. Para mim, então, dizer: "Quero ser um seguidor e discípulo de Jesus Cristo por toda a vida". Isso é diferente de: "Vou estudar algumas coisas. Vamos ler algumas histórias. Quero aprender com ele. Quero seu incentivo. Quero ser corrigido por ele. Quero segui-lo". Tornou-se realmente motivador para mim, em minha vida, concentrar-me no que significa segui-lo. Esse versículo é um ótimo lembrete disso. Ninguém conhece o verdadeiro Deus, a não ser os discípulos de Jesus. Eu realmente conheço o verdadeiro Deus ao seguir seu Filho e seguir Jesus.

John Bytheway: 41:27 O que eu adoro no que você está dizendo é que outras opções existem? Elas simplesmente não são boas. Você pensa em: "Quereis vós também retirar-vos?" em João 6 e na resposta de Pedro: "Para onde iríamos?" Sério, para onde você iria? Quem mais você poderia seguir? Para mim, isso é óbvio. Sou um

seguidor imperfeito, mas não sei a quem mais seguir, pois Ele demonstrou o quanto nos ama e fez as coisas que fez e disse as coisas que disse e, como você disse, Hank, que você passou a conhecer, quais são as outras alternativas que existem?

- Hank Smith: 42:03 Sim.
- John Bytheway: 42:04 Para onde mais poderíamos ir?
- Hank Smith: 42:07 Sheldon, vamos continuar. Qual é o restante do capítulo oito?
- Dr. Sheldon Martin: 42:10 Partimos dessa experiência muito pessoal de Morôni: "Estou sozinho e eis o que estou sentindo. Vou continuar seguindo. Sou um discípulo de Cristo", e então ele começa a se abrir e a falar para nós em nossos dias. Ele diz: "Deixe-me falar com você como se você estivesse presente e eu vou falar com você". Estou curioso para saber, já que você estudou isso, quais são algumas das coisas que saltam aos seus olhos quando ele agora tenta falar conosco?
- John Bytheway: 42:35 Li um livro de uma grande autora, [Marilynne Todd Linford](#). Li esse livro chamado *We Are Sisters* [Somos Irmãs]. Ela disse a coisa mais legal sobre Morôni. Quando ele fala: "Veja, estou sozinho. Não tenho minério, não sei para onde ir. Não importa quanto tempo vou viver", e o tom dele muda. Todos que lerem esse capítulo perceberão como ele de repente olha para nós e ela disse algo que achei muito bom sobre os versículos 13 e 14. Versículo 13: "Eis que", vou usar meu tom de voz para tentar ajudar a esclarecer o ponto que eu gosto que ela fez. "Eis que termino de falar a respeito deste povo. Sou filho de Mórmon. Meu pai era descendente de Néfi. Sou o mesmo que escondeu esse registro para o Senhor". Ela disse: "Observe como ele conscientemente para de ensaiar sua situação. Ele se lembra de quem é e de sua herança e se define por seu trabalho."
- 43:34 Adorei esse ponto de inflexão. Muito bem, não vou mais falar sobre o passado. Eu sou Morôni. Sou um filho de Mórmon. Vou terminar esse registro. Qualquer pessoa que o ler perceberá primeiro, para onde vou? O que vou fazer? E, rapaz, no versículo 35, "Falo a vocês como se estivessem presentes e, no entanto, não estão, mas Jesus Cristo os mostrou a mim e eu sei o que vocês estão fazendo", e é impressionante. Adoro a Bíblia porque ela tem um tom de voz diferente. O que é tão interessante no Livro de Mórmon é que, às vezes, eles começam a falar diretamente conosco, como: "Eu vi você" ou "Um dia você e eu estaremos face a face", e isso não acontece com Pedro, Paulo, Mateus ou Lucas, mas esses caras olham para ele. Eu vi você. Eu sei o que você está fazendo. Você acha que ele

vai dizer: "Vocês são ótimos. Vocês são os melhores. Vamos escrever musicais não oficiais da igreja sobre como é incrível..." Não, ele diz: "Vocês andam no orgulho de seus corações", e ele realmente nos deixa à vontade. É fascinante.

- Hank Smith: 44:35 Sim. Noto que ele nos dá um antecedente aqui sobre o registro no versículo 14: "Vou esconder esse registro ao Senhor". O registro é de grande valor e agora ele vai chamá-lo de "isso". Eu tenho meus filhos. Passamos por isso e marcamos todas as vezes em que ele diz: "Isso, o registro". Há uma no versículo 14: "O Senhor abençoará aquele que o trouxer à luz". Depois, no versículo 16, há um monte delas: "Será tirado das trevas para a luz. Será tirada da terra", esse é o versículo 16. "Ela brilhará das trevas. Isso será feito pelo poder de Deus". E então você chega ao 26 e ele diz: "Ninguém pode impedir. Virá em um dia em que se dirá: 'Os milagres acabaram'. Virá em um dia em que se dirá: 'Os milagres acabaram'. Virá em um dia em que o sangue dos santos clamará ao Senhor".
- 45:29 28: "Virá um dia em que o poder de Deus será negado". Versículo 29: "Virá um dia em que haverá incêndios, tempestades e vapores de fumaça". Versículo 31: "Virá um dia em que haverá grandes poluições sobre a face da terra", ficando cada vez pior aqui. Versículo 32: "Virá um dia em que se edificarão igrejas que dirão: 'Vinde a mim e por vosso dinheiro sereis perdoados de vossos pecados'". E então, você está certo, John, ele se volta para o leitor e diz: "Precisamos conversar". Acho que você está certo. Ele diz: "Jesus Cristo mostrou você para mim e eu sei o que você está fazendo", e estamos esperando...
- John Bytheway: 46:06 Você é o melhor. Você é incrível.
- Hank Smith: 46:10 Vocês são a geração justa.
- John Bytheway: 46:12 Nunca fizemos uma camiseta de conferência de jovens que dissesse: "Andamos no orgulho de nossos corações". Sim, nunca fizemos isso para a conferência de jovens.
- Hank Smith: 46:20 Sheldon, quero falar com você sobre esses próximos versículos como profissional de saúde mental e como escritor, ele diz: "Vocês andam na soberba de seus corações". Tenho certeza de que ele está falando de outra pessoa. Ele diz: "Não há nenhum, exceto apenas alguns". Certo. Ele nos viu. Ele viu nós três: "Somente uns poucos que não se elevam na soberba de seus corações". Trata-se de roupas muito finas. Trata-se de inveja, malícia, perseguições, iniquidades. Suas igrejas se tornaram poluídas porque vocês são muito orgulhosos. Vocês amam o

dinheiro, suas coisas, suas roupas finas, o adorno de suas igrejas mais do que amam os pobres e os necessitados, os doentes e os aflitos, e então começam os xingamentos. "Vós, poluidores, hipócritas. Vocês se vendem com o que é prejudicial. Por que vocês contaminaram a igreja de Deus?" Isso é como uma espécie de verificação intestinal. Vocês não valorizam a felicidade sem fim? Por que vocês se enfeitam com coisas e não se importam com as pessoas? Sheldon, o que aconteceu conosco como povo?

Dr. Sheldon Martin: 47:19

Ajustei minha posição de que, quando lia coisas como essa no passado e pensava: "Puxa, não sou bom". Eu vejo isso como algo muito misericordioso. A história é a seguinte. Tenho um irmão mais velho, ele era fantástico nos esportes quando éramos mais jovens, um irmão mais velho terrível de se ter, certo? Quero dizer, ele estava sempre quebrando recordes escolares e tudo mais, então cheguei à sétima série e fiz um teste para o time de basquete. Eu sabia que ia conseguir e fui excluído. Isso é muito embaraçoso. Eu estava na escola o ano todo e em casa, então estava fora dos trilhos. Quando soube que tinha sido cortado, liguei e perguntei: "Estou na lista?" "Não, você não está, Sheldon", desliguei. Eu estava tão orgulhoso que literalmente pensei: "Vou ligar de volta e pedir uma secretária diferente. Acho que ela recebeu informações erradas", sem perceber que se tratava da mesma senhora que atendeu ao telefone: "Sheldon, você ligou há 30 segundos, não, você ainda não está na lista".

48:12

Ok, então eu fui cortado na sétima série. Fui cortado na oitava série. Na nona série, disse aos meus pais: "Quero fazer um teste de basquete novamente" e, literalmente, a essa altura, acho que eles pensaram: "Tem certeza? Você quer lutar? Por favor? Não sei se podemos fazer mais um ano de..."

Hank Smith: 48:27

Acho que eles não cortaram a equipe de atletismo, certo?

Dr. Sheldon Martin: 48:30

É isso mesmo. Aconteceu de eu entrar para a equipe quando estava na nona série. O técnico estava ciente da situação. Os treinos começam e, de repente, estou me esforçando muito, muito mesmo. Quero provar que mereço estar lá e estou jogando muito mal. Ele me chamou de lado e me disse isso, que se tornou um grande conselho espiritual, embora não fosse essa a sua intenção. Ele disse: "Sheldon, você está no time, agora é só melhorar". Eu sempre recebi do Senhor um feedback do tipo: "Ah, estou fora da equipe. Estou na equipe, fora da equipe. Estou na equipe". Assim que li isso, voltando à sua pergunta, também Hank, com relação à saúde mental, é realmente uma verdadeira bondade e bom que sejamos honestos conosco

mesmos, que não trabalhem apenas para ofuscar os desafios ou que tentemos encobri-los.

49:29

Há uma honestidade real ao ler esse capítulo e dizer: "Será que sou eu? Será que sou assim?" E: "Não, o Senhor ainda me ama. Ele ainda está me encorajando. Não estou fora da equipe. Estou na equipe. Só tenho que melhorar". Eu li isso como se dissesse: "Cara, será que sou orgulhoso?" Isso abre uma porta para ser um pouco melhor e dizer: "Sim, vivemos em um mundo difícil. Preciso ser realmente honesto comigo mesmo", e isso é verdadeira compaixão. Se eu precisar ajustar algo e estiver apenas fingindo que é um problema que não existe, isso não é saudável de forma alguma, e ser realmente honesto e dizer: "Essas coisas não precisam ser separadas, que o Senhor pode falar comigo como se eu estivesse presente e as palavras podem ser um pouco duras e tudo bem".

Hank Smith:

50:16

Sim. Sempre que estou ensinando isso, digo algo como: "Agora ouça, ele está um pouco de mau humor. Ele está sozinho há algum tempo, mas vamos ver o que ele diz". E ele diz que somos muito materialistas. Tenho que ler essa história para vocês. Aposto que vocês dois se lembram dela. Foi em 2002, [James E. Faust](#). É uma história meio engraçada. Ele disse: "O Élder ElRay L. Christiansen me contou sobre um de seus parentes escandinavos distantes que se filiou à Igreja. Ele era muito rico e vendeu suas terras e ações na Dinamarca para vir para Utah. Durante algum tempo, ele se saiu bem no que se refere à Igreja e às atividades, e prosperou financeiramente. Entretanto, ficou tão envolvido com suas posses que se esqueceu de seu propósito de vir para a América. O bispo o visitou e implorou que ele se tornasse ativo como antes. Os anos se passaram e alguns de seus irmãos o visitaram e disseram: 'Lars, o Senhor foi bom para você quando estava na Dinamarca. Ele tem sido bom para você desde que chegou aqui. Achamos que, agora que você está ficando um pouco mais velho, seria bom que viesse dedicar parte de seu tempo aos interesses da igreja. Afinal de contas, você não pode levar essas coisas com você quando for embora". Chocado com esse comentário, o homem respondeu: 'Bem, então não irei!'"

51:32

Sheldon, de acordo com sua experiência, por que nos tornamos materialistas? Estou me vendo nisso. Percebo que às vezes me preocupo mais com as coisas do que com as pessoas. Às vezes não percebo quando há pessoas famintas, necessitadas, doentes e aflitas e estou muito ocupado. Percebo que, no campus da BYU, onde trabalho entre as aulas, a maioria dos alunos está com os fones de ouvido, indo para onde precisam ir, e é difícil perceber quando se está preso dessa forma. Gostaria

de saber de vocês como veem isso e como podemos melhorar um pouco?

- Dr. Sheldon Martin: 52:07 Todos nós podemos ver a tentação de começar a acreditar que as coisas realmente me satisfarão completamente e me farão feliz. Essa é uma tentação real. Não estou falando de satisfazer as necessidades básicas, mas há uma tentação real: "Ah, se eu tivesse isso, então..." Eu chamo isso de princípio do horizonte. Você pode entrar no oceano em uma lancha e não importa o quão rápido você viaje em direção ao horizonte, ele continua se movendo. Quanto mais rápido eu vou, ele se move mais rápido. Há algo em nós que faz com que eu me sinta realizado. Ao analisarmos as pesquisas, isso nunca é uma variável, não que as coisas materiais sejam negativas em si, mas elas não trazem a recompensa que às vezes pensamos que trarão.
- 52:52 Se usarmos o princípio do horizonte, novamente, há algo em se acomodar, não se acomodar de forma negativa, como se eu estivesse me acomodando a alguma coisa, mas eu sei que é preciso fazer uma pausa e experimentar as coisas ao meu redor. [O Presidente Eyring](#) mencionou anteriormente: "Ore para que a lista de coisas a fazer seja sempre maior do que aquilo que podemos fazer", portanto, ore pela coisa certa. Qual é a coisa certa? O que devo fazer em seguida?
- John Bytheway: 53:22 Isso foi muito útil para mim quando eu era bispo.
- Dr. Sheldon Martin: 53:25 É isso mesmo, e acho que quanto mais fizermos isso, mais sairemos dessa corrida. Quero dizer, a sensação é: "Ficarei feliz quando estiver em meu perigo final. Ah, então cara, o orgulho do meu coração. Como é que surgem as invejas, as contendas, os, oh, eles não são como eu, portanto, são o inimigo." Ficamos presos nesses ciclos que, se pudéssemos parar um pouco e dizer: "Qual é a próxima coisa que o Senhor precisa que eu faça?" E todos esses outros elementos com os quais estou preocupado não me trarão a recompensa que continuo me convencendo de que me trarão.
- Hank Smith: 53:59 Acho que o Salvador chamou isso de "o engano das riquezas". Ela vai fazer isso por mim. Ela vai preencher o vazio em minha vida. Você trabalha a vida inteira e descobre que ela não o fez.
- Dr. Sheldon Martin: 54:11 Então eu não vou, certo?
- Hank Smith: 54:12 Bem, então eu não vou.



- John Bytheway: 00:07 Esse "então não irei" me faz lembrar de outra bela história da mítica cidade de Mayberry, onde Barney Fife recebe seu salário e diz: "Bem, veja todas essas deduções e esse imposto". E ele diz: "Bem, você sabe o que dizem. Você não pode levá-lo com você". Barney Fife diz: "Bem, leve comigo. Eles ficam me cutucando desse jeito. Terei sorte se eu mesmo conseguir ir".
- Hank Smith: 00:33 Esse programa é melhor quando eu ouço você falar sobre ele do que quando eu realmente o assisto.
- John Bytheway: 00:38 Hank, você está falando sobre o versículo 30. Eu realmente gosto disso. Vocês se adornam com aquilo que não tem vida, seja lá o que for, e permitem que os famintos, os necessitados e os nus, se eu pudesse acrescentar três palavras, que têm vida, passem por vocês, vocês estão tratando as coisas como pessoas e as pessoas como coisas, e talvez seja isso que Morôni esteja vendo ali.
- Hank Smith: 01:01 Às vezes, cuidamos melhor do nosso celular do que das pessoas que fazem parte da nossa vida. Gastamos tempo protegendo-o e cuidando de tudo, certificando-nos de que esteja seguro o tempo todo. Será que fazemos isso com as pessoas? Isso é da mesma palestra do Presidente Faust.
- 01:16 Ele disse: "Durante minha carreira profissional, ajudei os herdeiros de um casal nobre a resolver a questão de seus bens. O patrimônio não era grande, mas era o fruto de muitos anos de trabalho árduo e sacrifício. Seus filhos eram todos pessoas decentes e tementes a Deus e haviam sido ensinados a viver os princípios salvadores do Salvador, mas quando chegou a hora de dividir a propriedade, surgiu uma disputa sobre quem deveria ficar com o quê. Embora não houvesse nada de muito valioso pelo que brigar, os sentimentos de egoísmo e ganância causaram uma cisão entre alguns membros da família". Ouça isso: "que nunca cicatrizou e continuou na geração seguinte. É trágico que o legado, o trabalho árduo e o sacrifício desses pais tenham sido tão destrutivos para a unidade familiar e o amor

entre os filhos. Aprendi com isso", diz o Presidente Faust, "que o egoísmo e a ganância trazem amargura e contenda. Por outro lado, o sacrifício e a doação trazem paz e contentamento". Realmente é assim. O que você disse, John? Você trata...

- John Bytheway: 02:22 As coisas gostam das pessoas e as pessoas gostam das coisas.
- Dr. Sheldon Martin: 02:27 Você não está valorizando a coisa certa. Sempre pensei na criação como uma incrível lição objetiva. Este mundo é lindo, complicado e maravilhoso. No entanto, o Senhor declara: "Esta é a minha obra e a minha glória: levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem". A Terra é uma coisa. Não é a obra. Se errarmos a ordem, novamente, como disse John, não é que as coisas sejam ruins, mas quando tratamos as pessoas como coisas e depois as coisas como coisas, deveríamos estar tratando as pessoas como a verdadeira obra disso e, quando isso é invertido, leva a muita angústia que poderia ser resolvida trocando a ordem delas.
- Hank Smith: 03:11 Eu adoro isso.
- John Bytheway: 03:12 Eu estava pensando na declaração de Néfi. "Vivíamos de acordo com a maneira da felicidade". Não era. "E buscávamos o destino da felicidade." Esse é o seu horizonte, porque você nunca chegará lá. Mas era um modo de viver a felicidade que você pode ter agora mesmo, a menos que vá atrás do engano das riquezas e busque esse tipo de horizonte.
- Hank Smith: 03:33 Sim, há um pouco de inveja aqui também no oitavo mórmon. Vocês amam o dinheiro, suas riquezas, suas roupas finas, o adorno de suas igrejas, todos buscam mais e mais. Vocês se lembram disso do [Élder Holland](#)? Abril de 2012. "A inveja é um erro que continua sendo cometido."
- John Bytheway: 03:50 Continua dando o que falar.
- Hank Smith: 03:52 "Obviamente, sofremos um pouco quando algum infortúnio nos acontece, mas a inveja exige que soframos toda a boa sorte que acontece com todos que conhecemos. Que perspectiva brilhante é essa. Tomar mais um litro de suco de picles toda vez que alguém ao seu redor tiver um momento feliz. Cobiçar, fazer beicinho, rebaixar os outros não eleva sua posição". Sheldon, acho que você foi muito honesto nesse ponto. Isso pode ser uma verdadeira tentação. Essa coisa, essa coisa vai me fazer feliz. Isso acontece quando vou ao Costco. Começo a olhar em volta e penso: "Precisamos disso. Precisamos disso também. Acho que precisamos disso e entramos para comprar leite e

saímos com uma dívida de cem mil dólares. Então, alguma última opinião sobre isso, Sheldon?

Dr. Sheldon Martin: 04:37

Em minha experiência, essa é uma lição que precisa ser reaprendida ao longo da vida. Sem fazer uma pausa e sem ser proativo em relação a ela, ela volta a se infiltrar. Acho que é uma daquelas, talvez a razão pela qual Morôni a menciona, que pode ser muito predominante. Vemos isso na história da Igreja. Isso acontece com coisas e com a divisão de propriedades. Vemos isso no Antigo Testamento. Isso parece ser o cerne de muita autoinfligência que colocamos sobre nós mesmos, onde colocamos coisas na frente das pessoas e esquecemos que o verdadeiro trabalho aqui são as pessoas construindo outras. Você mencionou, Hank, que destruimos os outros. O primeiro psicólogo clínico para quem trabalhei e que foi meu mentor, o Dr. Randy High, uma pessoa incrível, me ensinou essa frase. Ele disse: "Tento ajudar as pessoas a aprender esta lição, e parece muito dura quando a digo pela primeira vez. As pessoas não se importam com você. Elas se importam se você se importa com elas".

05:42

E tive de repensar isso, e ele usou um exemplo. Ele disse: "Pense no seu adolescente típico em biologia e alguém chega e está tentando impressionar a garota ao lado dele e diz: 'Ei, você me viu marcar aquele touchdown? É tão desanimador. Estou tentando convencer e há essa inveja e esse conflito. Ele disse: "Agora compare isso com a pessoa que entra, senta-se e diz: 'Ei, bela camisa"'. E ele disse: "Qual pessoa você acha que vai ter a melhor reação?" Ele ensinava às pessoas essas pequenas técnicas para ajudá-las a ver que, se você colocar as pessoas em primeiro lugar e se interessar por elas, chegará muito mais longe do que se tentar convencê-las de que elas deveriam se importar com você porque você é muito legal.

06:24

É essa ideia de que fazemos isso por causa do orgulho, por causa da inveja. Será que eles realmente sabem quem eu sou? E é uma boa lição de vida. Interesse-se pelas outras pessoas. Você se sentirá mais conectado. Muitas vezes converso com adolescentes e jovens adultos que dizem: "Chego a essas situações sociais e não sei o que dizer. Quero me sentir valorizado na conversa". E eles ficam muito nervosos. E muitas vezes eu lhes dou um conselho. Bem, em vez de tentar ensaiar o que você vai dizer, por que você não descobre por que todas as outras pessoas ali são realmente interessantes?

07:02

Em vez de tentar convencer todo mundo: "Nossa, eu sou legal. Eu também deveria estar aqui". Descubra por que eles são legais. Se você perceber que as pessoas que são boas nisso, que

realmente se interessam pelos que estão ao seu redor e que não há inveja, disputa ou orgulho, elas são as melhores pessoas para se ter por perto. Isso tem esse efeito inverso, em que, de repente, você pensa: "Cara, essa pessoa é ótima. O que você sabe sobre ela? Ela é simplesmente fantástica porque se dá conta de que, oh, espere, ela estava acabando de descobrir sobre mim. Foi por isso que me senti tão bem, porque eles se importavam. O antídoto para essa inveja e orgulho são as pessoas que realmente se interessam por outras pessoas.

- Hank Smith: 07:42 John, você conhece Hilary Weeks, ela me ensinou algo que nunca esqueci. Ela disse: "Eu costumava ficar nervosa em ambientes sociais até que fiz uma mudança. Parei de pensar no que as pessoas pensavam sobre mim e comecei a pensar: o que as pessoas pensam sobre si mesmas quando estão comigo?"
- John Bytheway: 08:01 Incrível.
- Hank Smith: 08:02 Mudou tudo.
- John Bytheway: 08:03 Acho que o importante aqui é o que a Hilary Weeks pensa sobre mim? Não, estou apenas brincando.
- Hank Smith: 08:09 Bem, teremos que perguntar a ela. Hilary, se você estiver por aí, John quer saber.
- John Bytheway: 08:12 Já ouvi dizer em breves adesivos de para-choque. Para ser interessante, seja interessado.
- Hank Smith: 08:19 Adoro isso, Sheldon. O antídoto são as pessoas. Não diga, bem, vou gostar menos das coisas. Vou preencher isso com relacionamentos, conexões. Tenho uma citação de [Elder Oaks](#), você se lembra dela? Ele disse: "Algumas de nossas escolhas mais importantes dizem respeito à atividade familiar. Muitas pessoas que sustentam a família se preocupam com o fato de suas ocupações deixarem pouco tempo para a família. Não existe uma fórmula fácil para essa disputa de prioridades. No entanto, nunca conheci alguém que, ao olhar para trás em sua vida profissional, dissesse: "Simplesmente não passei tempo suficiente em meu trabalho".
- John Bytheway: 08:55 Eu gostaria de ter passado mais tempo no escritório.
- Hank Smith: 08:57 Sim.
- Dr. Sheldon Martin: 08:58 Ooh, essa vai bater perto de casa.

- Hank Smith: 08:59 Vocês se lembram da parte dessa palestra em que o pai queria levar os filhos para férias realmente grandes, locais históricos memoráveis e, no final do verão, perguntou ao filho adolescente qual de todas essas atividades incríveis ele mais gostou, e o pai aprendeu com essa resposta. "O que eu mais gostei neste verão", respondeu o rapaz, "foi a noite em que você e eu deitamos no gramado, olhamos as estrelas e conversamos." Vocês se enfeitam com aquilo que não tem vida e talvez seus filhos estejam passando por vocês e vocês não os notem.
- 09:35 Vocês se lembram desta parte? [O número](#) de pessoas que afirmam que toda a família costuma jantar junto diminuiu 33%. Isso foi em 2007. Ele fala sobre como os horários das refeições podem ser um forte baluarte contra problemas futuros para as crianças e, em seguida, dá esta ótima frase. "Há uma sabedoria inspirada nesse conselho aos pais. O que seus filhos realmente querem para o jantar é você." Então, Sheldon, adorei essa tangente. São as pessoas.
- Dr. Sheldon Martin: 10:03 Sim, realmente é. É uma lição que temos de continuar reaprendendo. [O Élder Bednar](#) deu um exemplo maravilhoso de equilíbrio e disse: "Não gosto quando falamos de equilíbrio, como se estivéssemos em uma corda bamba e tudo estivesse certo, e agora estou equilibrado". Ele fala sobre o artista de rua que tem os pratos que estão girando em todas as varas.
- John Bytheway: 10:25 Sim.
- Dr. Sheldon Martin: 10:26 E em qual placa você se concentra? Bem, na que está balançando. Todos nós temos esses fluxos e refluxos em que precisamos passar um tempo no trabalho. Ou então, surgiu uma coisa importante ou houve uma tragédia. Nosso tempo nunca será igualmente equilibrado. Se as pessoas são o objetivo real de tudo isso, do que estou realmente tentando realizar, acho que isso ajuda.
- Hank Smith: 10:50 Recentemente, meu bom amigo Jeff Lewis, que é da minha ala, trabalha para a UDOT, portanto, um grande abraço ao meu amigo Jeff Lewis da UDOT. Ele me pediu para treinar flag football para nossos filhos. E eu disse: "Jeff, estou muito ocupado". E ele disse: "Eu também estou ocupado, mas vamos fazer isso". E tem sido muito divertido. Falo de reuniões que considero importantes e estou pensando na escalação da defesa que está por vir para esses garotos de 12 anos. Estou muito feliz por ter feito isso. Na verdade, outro pai que estava lá veio até mim e ele sabe que estou muito ocupado. Todos nós somos muito ocupados e ele disse: "Não sei como você teve

tempo para isso". Pensei no assunto e disse: "Não tive. Não tive tempo para isso. Eu tinha que fazer isso". E tem sido muito divertido. Sheldon, ao olhar para o nosso último capítulo, o capítulo nove, o que você quer que vejamos?

Dr. Sheldon Martin: 11:43

No capítulo nove, há outro desses momentos em que sinto que Morôni está fazendo uma pausa e dizendo: "Não perca isso". Sabemos que há uma cautela em tentar transmitir, oh, isso é milagroso ou aqui está um milagre porque é sagrado ou atribuir algo em excesso, e eu entendo todas essas isenções de responsabilidade. E há algo tão belo e poderoso no fato de Morôni dizer: "Mas não percam, os milagres não cessaram, e nós adoramos um Deus de milagres". Ao refletir sobre minha vida, um pilar ao qual consegui me apegar, embora não estivesse buscando-o, não estava procurando um sinal. Se eu o compartilhasse, talvez outra pessoa pudesse ser crítica, mas eu sabia o que estava vivenciando. Tive experiências como a sua e a única coisa que posso atribuir a elas é que algo divino estava acontecendo em minha vida que não consigo explicar e que foi milagroso.

Hank Smith: 12:52

Então, esses momentos são de tirar o fôlego. Realmente são. É isso mesmo. Estou nele. Como você disse, Sheldon, provavelmente não é um estado constante. Eu ainda dirijo meu carro para o trabalho e ainda tenho que lidar com a vida, mas há momentos em que você sabe que isso é do céu.

Dr. Sheldon Martin: 13:10

Eu estava em minha missão em Paris, na França, com milhões de pessoas e poucos missionários, portanto, a probabilidade de cruzar com alguém não é comum. Mas meu companheiro e eu nos sentamos em um trem. A primeira coisa que esse homem disse foi: "Ei, eu conheço você, sou membro dessa igreja". "É mesmo." Vamos até o apartamento dele. Ele achava que não acreditaríamos nele, então procurava em suas caixas a certidão de batismo e nós lhe dizíamos: "Johnny, nós acreditamos em você. Isso não acontece muito conosco. Vamos acreditar em sua palavra". Em meio à conversa, sua esposa entra, pois nem sabíamos que ele era casado. Ela disse: "Oh, ei". Ela se senta e começamos a conversar sobre Jesus Cristo. Estávamos falando sobre o Livro de Mórmon, e foi impressionante, e ela disse: "Você pode voltar amanhã?"

14:00

Johnny disse: "Estarei no trabalho, mas vocês, élderes, fiquem à vontade para vir". Então, minha companheira e eu estávamos voltando para casa e estávamos nos cumprimentando, e queríamos convidá-la para ser batizada e pensar no assunto. Quando chegávamos em casa, percebíamos que não sabíamos o nome dela. Isso nunca veio à tona. Sei que poderíamos ter ido e

dito: "Qual é o seu nome? Ah, é isso mesmo, agora você gostaria de ser batizada?" Mas eu não queria fazer isso. Eu sabia que ela nunca havia dito isso. Lembro-me de ter me ajoelhado, quase pedindo desculpas. "Pai celestial, me desculpe, eu sei que deveria ter perguntado o nome dela."

14:34 John, Hank, estou tentando não embelezar de forma alguma. Esse pensamento claro veio à minha mente. Seu nome é Sylvie. E Sylvie é um nome francês, mas não é um nome francês muito comum... Então, minha companheira e eu voltamos no dia seguinte. Eu ainda estava um pouco nervoso e ela disse: "Bem, eu gostaria de aprender inglês também". Então, talvez o Senhor esteja me ensinando uma lição. Minha companheira diz: "Vamos começar com algo simples, como hello, my name is...". Ainda me lembro desse momento em que ela diz: "Olá, meu nome é Sylvie".

15:18 Eu sei que ela não me disse seu nome. Sei que não o vi na parede. Não tenho outra explicação a não ser o fato de que Deus conhece seus filhos. É um milagre. Morôni está tentando nos avisar. Vamos ficar muito espertos nestes últimos dias ou vamos começar a descontar. Haverá coisas que ainda serão milagrosas. Começando no versículo sete. No versículo sete, ele está iniciando essa advertência, portanto, estou em Mórmon 9:7.

15:49 "Falo novamente a vocês que negam as revelações de Deus e dizem que elas acabaram. Que não há revelações, nem profecias, nem dons, nem curas, nem o falar em línguas e a interpretação de línguas. Eis que vos digo que aquele que nega essas coisas não conhece o evangelho de Cristo. Sim, ele não leu as escrituras. Se assim for, não as entende. Pois não lemos que Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente? E nele não há mudança, nem sombra de mudança. Ora, se imaginastes para vós mesmos um Deus que varia e no qual há sombra de mudança, então imaginastes para vós mesmos um Deus que não é Deus de milagres. Eis que eu vos mostrarei um Deus de milagres".

16:49 Não sei quanto espaço Morôni acha que lhe restará no Livro de Mórmon. Ele mencionou isso algumas vezes. Ele quer que saibamos: "Vou lhes mostrar um Deus de milagres e ele ainda é um Deus de milagres". É muito importante nos apegarmos a isso, não buscando um sinal, mas há alguns momentos em minha vida para os quais posso olhar e dizer: "Não tenho outra explicação além de acreditar que Deus estava trabalhando nos detalhes dessa situação". Isso me conforta quando há momentos em que me pergunto onde ele está, o que ainda

pode acontecer e faz parte da mortalidade, mas definitivamente houve momentos em que sei que ele estava nos detalhes.

- Hank Smith: 17:42 John, Sheldon, vou compartilhar uma história de [Marilyn W. Berrett](#). Esse é um devocional da BYU. Bem no final, ela contou uma história que eu nunca esqueci e, Sheldon, é muito parecido com o que você disse. O que mais poderia ser isso? Ela disse que, em agosto de 2001, tive a oportunidade de viajar para a Índia como parte da companhia de dançarinos da BYU. Nós nos apresentamos e ensinamos em muitas cidades importantes e ela disse: "O povo da Índia é muito culto. Vi grande caridade e qualidades espirituais nas pessoas, a maioria das quais é hindu". Ela se divertiu muito e, na época, usou a palavra mórmons. Não há muitos mórmons na Índia. Mas enquanto estávamos lá, conhecemos um pequeno número de missionários santos dos últimos dias, missionários de serviço humanitário e membros convertidos. Não é econômica ou socialmente fácil se converter do hinduísmo ao mormonismo. Não apenas as teologias são extremamente diferentes, mas uma pessoa perde status social e muitas vezes é afastada de sua família pelo simples fato de se tornar cristã.
- 18:46 Ela disse: "Não sou especialista nos complexos sistemas sociais da Índia, mas testemunhei uma variedade de circunstâncias em que a separação dessas diferentes castas se manifestou". Ela fala sobre como, em uma de suas apresentações, surgiu a ideia dos intocáveis, essa casta diferente. Ela conta a história de uma das apresentações em que alguém lhe ensinou sobre os intocáveis. Ela falou sobre como os intocáveis são os membros de um grupo considerado abaixo até mesmo da casta social mais baixa, a Varna. Essa é a casta sobre a qual ela vai falar, a mulher cuja história estou prestes a compartilhar. Seu nome é Annapurna e veio da Varna mais alta. Ela disse: "Lembro-me de quando conheci Annapurna, estávamos em uma viagem de táxi em um riquixá motorizado". Ela descreve como isso é aterrorizante. Os motoristas andam loucamente pelas ruas.
- 19:35 Ela disse: "Annapurna e seu marido, a nova presidente da filial e seu bebê de onze meses nos encontraram no aeroporto. Eles ajudaram a providenciar nosso transporte". Ela disse: "Andei em um riquixá com um dos dançarinos e Annapurna. O marido e o bebê dela foram em um carro pequeno com outros membros do grupo. Annapurna era uma anfitriã adorável e seu inglês era muito bom. E, enquanto andávamos, trocamos os cumprimentos corteses de sempre, compartilhados por pessoas que acabaram de se conhecer. Então, fiquei muito curioso. Pedi a ela que contasse sua história de conversão e como ela fez uma mudança tão drástica de hindu para santo dos últimos dias. O

espírito que nos envolveu naquele final de tarde durante nosso passeio de riquixá era tangível."

- 20:14 Ela conta a história de que, vindo de uma família hindu, com muitas gerações de sacerdotes brâmanes, esperava-se que seus irmãos seguissem essa tradição e se tornassem sacerdotes brâmanes. Ela diz: "Não sou especialista, mas Annapurna tentou explicar o que seria a parte dela nessa religião". E então ela disse: "Eu sempre senti que havia muitas etapas a serem seguidas para chegar a Deus. Eram tão complicados e demorados que eu desejava um caminho melhor, um caminho mais fácil. Ansiava por ter acesso à iluminação ou ao que hoje conheço como um pai amoroso no céu, de forma mais direta e imediata, mas não sabia como e nunca compartilhei meus pensamentos com ninguém".
- 20:55 Ela continua e diz que tinha 17 anos de Annapurna quando sua maravilhosa avó, a luz de sua vida, morreu. Ela disse que a dor foi avassaladora. Eu queria desesperadamente ver minha darima novamente e estava lutando para aceitar que ela havia partido. Imaginar sua essência em outra forma não era reconfortante para mim. Eu continuava sentindo que minha avó estava perto. Eu queria acreditar que poderia falar com ela como a conheci, minha darima. Ela estava expressando seus sentimentos em busca de conforto ou esperança e um membro da igreja fez amizade com ela. Ela descobriu que os santos dos últimos dias oram todos os dias, muitas vezes várias vezes ao dia, a um pai amoroso no céu, mas não sabe como vai contar para a família.
- 21:38 Agora, este é o ponto em que ela diz no discurso. Agora a história fica realmente interessante. A irmã de Annapurna, que mencionei anteriormente, frequentava uma escola em outra cidade. Elas estavam separadas há anos, mas, assim como Annapurna, ela havia ficado arrasada com a morte da avó. Annapurna decide que precisa conversar com sua irmã para lhe dizer que vai se unir à igreja. Então, elas marcaram um horário para se encontrar e ela disse que se sentaram para almoçar e Annapurna disse à irmã: "Preciso lhe contar algo muito importante e espero que você não me odeie". Sua irmã respondeu: "Bem, tenho que lhe dizer algo e isso pode significar que nunca mais nos veremos". Elas decidiram dizer isso ao mesmo tempo. Cada uma confessou ao mesmo tempo. Fui batizado na igreja mórmon.
- 22:28 Uau. Isso é o que a irmã Berrett diz. Em um país onde menos de 3% de toda a população é cristã e menos de 5% desses cristãos são santos dos últimos dias. A probabilidade de duas irmãs

conhecerem dois membros diferentes da Igreja em duas cidades diferentes no mesmo mês é extremamente baixa, mas foi exatamente assim que aconteceu. Ela cita [o Presidente Kimball](#): "Há um conhecimento que nosso pai no céu quer que cada um de nós tenha, que é o conhecimento pessoal de que ele ouve e responde às nossas orações". Sheldon, você está certo. "Eu lhes mostrarei um Deus de milagres."

Dr. Sheldon Martin: 23:06

Reconhecer que Deus é um Deus de milagres. Há algumas coisas que me chamam a atenção. Primeiro, há os níveis macro. Você olha para algumas coisas que são simplesmente milagrosas. Eu realmente observo a velocidade com que estamos construindo templos em todo o mundo. Depois, há os micro milagres, os momentos em que não consigo explicar. Maxwell costumava dizer que as coincidências são as maneiras pelas quais Deus microgerencia seu universo. Adoro esse conceito e isso me fortalece porque quero relacionar isso a Morôni. Porque quando nos sentimos sozinhos ou outras coisas, pensamos: "Espere, onde está o Deus dos milagres? Preciso que ele apareça agora. Alguns dos milagres que acho que experimentei em minha vida são olhar para trás e reconhecer os momentos em que ele me fez crescer, mas eu realmente queria que ele fizesse outra coisa.

24:10

Reconheço que seus ouvintes provavelmente vivenciaram alguns milagres recentemente. Ou estão testemunhando alguns macro-milagres, e você terá alguns que estão querendo que Deus apareça. E que apareça imediatamente. As palavras de Morôni são aplicáveis. "Eis que eu lhes mostrarei um Deus de milagres". Continue sendo esse seguidor de Jesus Cristo. Se você se sentir sozinho, continue seguindo em frente. Então, se você for ao versículo 12, acho que com esse conceito ele é um Deus de milagres. Ele tem que ser assim porque toda a humanidade precisa de um milagre.

24:54

"Eis que ele criou Adão e por Adão veio a queda do homem. E por causa da queda do homem veio Jesus Cristo." Esse é o milagre definitivo que realmente nos ajudará, até mesmo o Pai e o Filho, porque de Jesus Cristo veio a redenção do homem. Adoro essa ideia de que Ele aparece de forma milagrosa quando olhamos para o mundo inteiro. Aparece de maneiras milagrosas quando olho para minha própria vida. Mas, no final das contas, ele se manifesta no fato de que a morte não tem ferrão. O milagre supremo é que ele foi crucificado, morreu e ressuscitou. Por isso, esse é o milagre que nos dará a oportunidade de vivenciar o milagre supremo.

- Hank Smith: 25:47 Penso nos pais e avós que estão ouvindo e pensam, bem, como posso ajudar meus filhos a mostrar aos seus filhos um Deus de milagres? Conte a eles o que Ele fez. Compartilhe essas coisas como Sheldon fez com a história de sua missão. Esse testemunho de que eu sei que isso foi divino, eu estava lá.
- John Bytheway: 26:10 Adoro o versículo 12. Posso ouvir [Bruce R. McConkie](#) falando sobre os três pilares da eternidade. A Criação, a Queda e a Expição, bem ali no versículo 12. Esses três eventos fundamentais em todo o plano de salvação. E eu estava pensando quando trouxe minha noiva para casa, quando Kim era minha noiva. Meu pai pensou: "Oh, Deus é um Deus de milagres agora". Então, acho que foi assim que ele ganhou um testemunho disso agora. Essa ideia de Deus ser um Deus de milagres. Recentemente, nossa família assistiu a um filme chamado [Escape from Germany \(Fuga da Alemanha\)](#). Bem no início da Segunda Guerra Mundial, no final dos anos 30, quando os nazistas estavam prestes a invadir a Polônia. Quando eu estava assistindo, fiquei pensando por que nunca ouvi essa história. E acho que na época em que eles estavam tirando os missionários de lá, acredito que, e me perdoem se eu estiver errado nos detalhes, mas o Presidente Joseph Fielding Smith disse: "Não fale sobre isso".
- 27:13 Porque ainda era um evento atual e agora está sendo divulgado. O que aconteceu? Eles foram orientados pela igreja a mandar os missionários embora, pois os nazistas invadiriam a Polônia em cerca de três dias. E o presidente da missão disse: "Mande alguém para o consulado dos EUA". Eles vão até a embaixada e o cara sai e diz: "Não temos nenhuma informação sobre isso". Ele diz a esse ancião, esse jovem ancião: "Temos o melhor serviço de inteligência do mundo". E o Ancião diz: "Com todo o respeito, senhor, acho que temos acesso a uma inteligência melhor do que a do governo dos Estados Unidos". Vou deixá-los para ver o que acontece.
- Hank Smith: 27:55 Isso é ótimo.
- John Bytheway: 27:57 Foi de cair o queixo. Esse é apenas mais um exemplo de Deus cuidando das pessoas.
- Hank Smith: 28:02 Sim. John, esse era T.C. Christensen, certo?
- John Bytheway: 28:05 Sim, T.C. Christensen. Chama-se Escape from Germany.
- Hank Smith: 28:08 Parabéns ao T.C.

- John Bytheway: 28:11 Já assisti a esse vídeo umas cinco vezes. É de cair o queixo. Deus é um Deus de milagres.
- Hank Smith: 28:15 E Sheldon, isso é da [New Era de março de 2019](#), acredito que muito bem escrito, encontrando milagres na vida cotidiana. O tamanho, o momento e os resultados de um milagre não são medidas de nossa fé. Digamos que duas famílias recebam a notícia de que um de seus filhos tem câncer. Ambas as famílias oram para que o ente querido se recupere rapidamente. Ambas as famílias exercem fé no poder de cura de Jesus Cristo. A criança da primeira família se recupera totalmente, desafiando as previsões do médico de que ela teria apenas alguns meses de vida. A criança da segunda família sofre com o tratamento e, após o tratamento, falece, mas toda a família é dominada pela paz e pelo conforto, em vez de desespero. A primeira família não era necessariamente mais fiel do que a segunda. Ambas as famílias receberam milagres à sua própria maneira e ambos os milagres fazem parte de um padrão de garantia contínua de que Deus tem um plano para cada um de seus filhos. Portanto, Sheldon, ao lermos este capítulo, tenho certeza de que não queremos que ninguém saia dizendo: "O que há de errado comigo, esse Deus dos milagres? Onde ele está em minha vida?"
- Dr. Sheldon Martin: 29:17 Sim, pode ser uma verdadeira tentação olhar para isso. Eu diria algumas coisas. Uma delas é que Morôni nos adverte para não buscarmos um sinal ou não o fazermos. Não se trata de "ei, eu vou acreditar se, e então onde está o milagre? Portanto, em vez de buscar o milagre, talvez um verbo melhor seja observá-los quando acontecerem. Você está certo. Isso não significa que sejamos mais ou menos fiéis nos momentos em que eles acontecem. Penso no Antigo Testamento com Jó: "O Senhor dá e o Senhor tira. Bendito seja o nome do Senhor". Penso em Sadraque, Mesaque e Abednego. Mas se não for assim, continuarei acreditando.
- 29:58 E já tivemos aqueles momentos em que queríamos que algo acontecesse e não aconteceu. É saudável poder dizer que não temos uma explicação para o fato de algumas coisas acontecerem e outras não. Mas quando algo aparece para que os olhos estejam atentos para ver e os ouvidos atentos para ouvir, ele de fato aparece e Deus ainda é um Deus de milagres. Essa ideia de observá-los quando acontecem, mas sem buscar e então acreditar, pode ser uma boa maneira de falar sobre milagres.
- Hank Smith: 30:32 Obrigado, Sheldon. É isso mesmo. Gostaria de acrescentar outra advertência, John, você se lembra disso em Terceiro Néfi um? Todos esses milagres estão ocorrendo, todos esses sinais e

maravilhas, e Satanás começou a enviar mentiras entre o povo para endurecer seu coração. Para que não acreditassem nos sinais que haviam visto. E haverá um esforço para explicar alguma experiência que você tenha tido. Terceiro Néfi 2, versículo 1: "O povo começou a se esquecer dos sinais e maravilhas e começou a ficar cada vez menos admirado com as maravilhas do céu".

- Dr. Sheldon Martin: 31:09 Essa é uma categoria de pessoas da qual eu nunca quero fazer parte. Não quero ficar cada vez menos surpreso com as incríveis coisas milagrosas que Deus está fazendo.
- John Bytheway: 31:22 Estamos nos adiantando um pouco, mas quando Morôni começa a dizer: "Ah, pessoal, vocês precisam ler este discurso que meu pai deu ou ler esta carta que meu pai me enviou". Morôni 9:25: "Meu filho, seja fiel em Cristo. Que as coisas que escrevi não te entristeçam a ponto de te levar à morte." Todo esse capítulo é muito ruim. Ele está relatando como as coisas estão ruins, e estão realmente ruins. "Mas que Cristo te eleve, que os seus sofrimentos e a sua morte, e a apresentação do seu corpo a nossos pais, e a sua misericórdia e longanimidade, na esperança da sua glória e da vida eterna, repousem para sempre em tua mente." E é um ótimo lembrete do que estamos permitindo que repouse em nossa mente?
- Hank Smith: 32:05 Isso é maravilhoso. Sheldon, um último verso. Bem no final. Mórmon 9:31, Morôni parece ter um momento de: "Ei, isso não é perfeito. Não me condenem por causa de minha imperfeição, nem a meu pai por causa de sua imperfeição, nem a qualquer outro que tenha escrito. Mas agradeçam a Deus por ter manifestado a vocês nossas imperfeições, para que possam ser mais sábios do que nós fomos". Há uma pergunta comum sobre qual é a expectativa de um profeta? Tivemos a participação de Sheri Dew há algumas semanas e ela disse: "Os profetas são perfeitos? Não, mas veja quem eles estão seguindo. Veja quem os está moldando". O que lhe vem à mente quando você lê um versículo como esse? "Não me condenem por causa de minhas imperfeições."
- Dr. Sheldon Martin: 32:48 Recentemente, houve uma publicação no site da igreja no aplicativo Biblioteca do Evangelho. Ela está na categoria tópicos em perguntas, nesta seção de busca de respostas para suas perguntas. E um dos artigos tem o título "Seja paciente consigo mesmo e com os outros". Um dos subtítulos é: Seja paciente com os líderes da Igreja. E há uma citação do [Élder Uchtdorf](#): "Seja paciente com os líderes da Igreja. Os líderes da Igreja chamados para dirigir este trabalho são pessoas honestas, mas imperfeitas. O Élder Dieter F. Uchtdorf observou que houve

ocasiões em que membros ou líderes da Igreja simplesmente cometeram erros. Isso era verdade no passado e ainda é verdade hoje. Um líder da Igreja pode dizer algo que aumente sua frustração ou sensação de isolamento. Ele pode não demonstrar a compaixão ou a compreensão de que você precisa. Demonstrar paciência com os líderes não significa que toleramos comportamentos ilegais ou abusivos, mas devemos estender o apoio, o amor e a paciência à grande maioria dos líderes da igreja, pois eles simplesmente e imperfeitamente trabalham para Sião."

34:00 Esse é um resumo maravilhoso de que somos todos imperfeitos, estamos tentando ser pacientes uns com os outros, mas adoro a mensagem de Morôni. Não condenem o trabalho porque há pessoas imperfeitas que se envolvem às vezes. Esse é realmente um ótimo conselho de Morôni.

John Bytheway: 34:21 Quando as pessoas estão realmente concentradas nos servos do Senhor, a melhor pergunta é: quem é o Senhor desses servos? A pergunta não é se Pedro era perfeito? A pergunta é se Pedro estava sendo ensinado, guiado e corrigido por Cristo. E ele estava. Isso me faz lembrar da seção 67. Você sabe como Pedro afundou quando tirou os olhos de Cristo, certo? Mateus 14. História da Igreja. Seus olhos se voltaram para Joseph e vocês conheceram suas imperfeições e sua linguagem, mas vejam as revelações. Não há imperfeição nelas. É uma ótima seção.

Hank Smith: 34:57 Essa é a seção 67, versículo 5. E você buscou no conhecimento do seu coração que pudesse expressar além da linguagem dele. Ele diz que você está olhando para as coisas erradas. Você está olhando para essas imperfeições e está condenando por causa das imperfeições. Obrigado. Isso foi muito útil. Sheldon, antes de deixá-lo ir embora, acho que nosso público adoraria ouvir, digamos que eles estejam em casa e tenham estudado esses capítulos conosco e ouvido atentamente. O que você gostaria que eles tirassem do que discutimos hoje? Acho que eles adorariam saber o que você pensa sobre o livro inteiro. Como você se sente em relação a esse livro?

Dr. Sheldon Martin: 35:36 Bem, obrigado por me convidar e por perguntar isso. Sobre esta seção, gostaria de voltar ao ponto de partida. Qualquer que seja a experiência que você esteja tendo, ela é única, mas há outras pessoas que tiveram experiências das quais você pode tirar forças. Acho que Morôni é uma dessas pessoas, e os mórmons são algumas dessas pessoas. Outra coisa que eu acho que é uma ótima lição de casa é que adoramos um Deus de milagres. Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre, e ainda não terminou. Nós somos a obra, com toda a nossa aspereza, mas somos a obra

Dele. Eu era um calouro na faculdade. Fui para lá para jogar beisebol. Sou de Palmdale, Califórnia. Não me preparei bem para a faculdade. Tirei boas notas no ensino médio, mas acho que tirei A em algumas aulas porque apareci e não comecei uma briga.

36:40 Eu não estava bem preparado para a faculdade. Eu acordava, ia para a aula, ia para o treino de beisebol, ia para o elevador. Ia para a biblioteca até que ela fechasse, e depois ficava dando voltas. Ninguém havia entrado na faculdade antes de meu irmão e eu. Tive uma aula sobre o Livro de Mórmon. E nosso professor disse: "A primeira pergunta da prova será: vocês leram a primeira metade do Livro de Mórmon? Verdadeira ou falsa? Vale a metade dos pontos e não minta. Eu estava chegando ao final do semestre e estava em um ponto de ruptura. Estava em um momento em que não sabia se algum dia seria capaz de fazer isso. Não sabia o que iria fazer. E no dia anterior à minha saída da Alma 26:26, ainda me lembro que estava estudando química.

37:28 Fechei meu livro, coloquei-o de lado. Acho que estava com os olhos cheios de lágrimas por estar naquele cubículo e abri o livro e o versículo que eu havia lido, tenho certeza de que já havia lido antes, mas nunca havia chegado a esse ponto, era Alma 26:27, e dizia o seguinte: "Ora, quando nosso coração estava deprimido e estávamos prestes a voltar atrás, eis que o Senhor nos consolou e disse: Ide para o meio de vossos irmãos, os lamanitas, e suportai com paciência vossas aflições, e eu vos darei sucesso". Adoro literatura, adoro Shakespeare. Adoro todos os tipos de grandes escritos. Um livro nunca havia falado comigo daquela maneira. Assim como a Liahona, as palavras haviam mudado dessa vez. Adoro o Livro de Mórmon. Acredito que ele foi trazido à luz pelo poder de Deus por meio do Profeta Joseph Smith. Eu acredito. Eu acredito. Acredito nisso com toda a minha alma. Conheço as histórias sobre ele e como. Acredito 100%. Nenhum livro jamais guiou minha vida pessoal em momentos de necessidade como o Livro de Mórmon, e eu o amo.

Hank Smith: 38:44 Sheldon, isso é maravilhoso. Sinto-me mal por aquele calouro sentado naquele cubículo.

Dr. Sheldon Martin: 38:49 Eu era tão ingênuo quando Shad e eu fomos, que me sentei com a orientadora. Ela disse: "Que cursos você quer fazer?" E eu disse: "Dentista". Eu era calouro. Eu era caloura.

John Bytheway: 39:01 Isso é uma aula? Dentista?

- Dr. Sheldon Martin: 39:03 Sim. Aulas de odontologia. E ela disse: "Você está falando de química?" E eu disse: "Na verdade, não". Eu estava pensando, a única razão pela qual pensei nisso foi: "Sei que meu dentista tem folga às sextas-feiras e dirige uma BMW. Acho que essa é a profissão certa para mim. Eu era completamente ingênuo. Meu pai foi militar e meus irmãos foram militares. Ninguém nunca tinha ido para a faculdade. Dentista. Eu achava que era como uma escola de comércio. Achava que no primeiro semestre você usava o modelo e no segundo semestre começava a trabalhar com dentes. Quão difícil pode ser? A classe alta é como colocá-los para fora
- John Bytheway: 39:38 Próximo semestre. Aqui está seu Beamer.
- Hank Smith: 39:40 Oh, isso é fantástico. E veja onde você está. Agora, Sheldon, essa é uma história perfeita, pois Deus é um Deus de milagres.
- Dr. Sheldon Martin: 39:49 Sim, ele é.
- Hank Smith: 39:51 Oh, Sheldon, obrigado por estar conosco. Obrigado por passar seu tempo conosco. Nós adoramos.
- Dr. Sheldon Martin: 39:56 Muito obrigado. O senhor abençoa a vida da minha família. O senhor abençoa meus filhos. Ouça, eu sei que milhões de pessoas o fazem, mas apenas lhe agradeço em todos os lugares que você vai por muitas décadas e por construir pessoas. Então, obrigado.
- Hank Smith: 40:10 É muito gentil de sua parte. Somos igualmente gratos por você e por todos que nos ouvem. Então, com isso, queremos agradecer ao Dr. Sheldon Martin por estar conosco hoje. Que prazer. Queremos agradecer à nossa produtora executiva. Ela é um milagre para nós, certo John? Shannon Sorensen. Nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Estamos entrando no livro de Éter no FollowHIM.
- 40:41 Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros gratuitos, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in the New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios

do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.

41:16

Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 41:36

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

THE BISHOP DID WHAT?!



- Hank Smith: 00:02 Olá a todos. Bem-vindos ao FollowHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, esta semana estamos em Mórmon sete, oito e nove. Há um ponto em que Morôni, que agora está escrevendo porque Mórmon, seu pai, faleceu. Ele está escrevendo para nós e diz algo que é um pouco duro. Ele diz: "Vocês amam o dinheiro, amam seus bens, suas roupas mais do que amam os pobres, mais do que amam os necessitados, os doentes e os aflitos". E então ele diz: "Vocês se enfeitam com aquilo que não tem vida. E ainda deixam que os famintos, os necessitados, os nus, os doentes e os aflitos passem por vocês e nem sequer os notam."
- 00:45 Tenho uma história para você, John. Quero saber o que você acha. Agora, preciso fazer algumas ressalvas, portanto, fique atento a elas. Há alguns anos, não vou dizer o nome do homem, ele era bispo de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e decidiu fazer algo realmente diferente na reunião sacramental. Agora, preciso dizer, John, que desde aquela época, a Igreja tem dito, por favor, não faça coisas assim. Portanto, não quero que ninguém pense: "Ah, eu quero tentar isso. Não, não, não faça isso. Ele não estava quebrando nenhuma regra de propósito. O bispo decidiu acordar cedo, ir a um maquiador e parecer um verdadeiro sem-teto antes da igreja. Depois, ele se sentou do lado de fora da porta da frente da igreja quando sua ala estava entrando. Não quero que ninguém pense: "Ah, vou fazer isso". Mas ele aprendeu bastante, e acho que a ala aprendeu bastante.
- 01:38 Ele disse: "Quando minha ala estava chegando, muitos se esforçaram para me ignorar de propósito". Ele disse: "Alguns me deram uma maçã, bolachas ou uma nota de 20 dólares". Ele disse: "Fiquei muito impressionado com as crianças. Elas definitivamente estavam ansiosas para estender a mão e ajudar de alguma forma". Vários membros de sua ala lhe disseram para deixar a propriedade. "Uma pessoa se esforçou para me dizer que aquele não era um lugar para pedir caridade e que eu não era bem-vindo."

- 02:10 Agora, John, o segundo conselheiro da ala, estava envolvido nisso. Ele lhe disse: "Eu vou ser essa pessoa". Então, após o início da reunião, o bispo, que é o sem-teto, foi até a frente da capela, sentou-se perto da frente e ficou ouvindo, e o conselheiro, o segundo conselheiro, é quem está dando o discurso. Ele começou a sussurrar ou falar com o segundo conselheiro da fileira em que estava, o que é um pouco fora do comum. E ele disse: "Posso dizer alguma coisa?" O segundo conselheiro, sem perceber que isso poderia denunciá-lo, John, disse: "Irmãos e irmãs, este sem-teto gostaria de dizer algumas palavras". Houve alguns olhares estranhos, algum silêncio, e o bispo foi até o púlpito. Ele disse que queria agradecer às pessoas por toda a bondade que demonstraram. Ele tinha algum dinheiro que havia recebido e gostaria de devolver uma parte dele como sinal de agradecimento. Ele perguntou: "Onde está o bispo? Eu gostaria de dar o dinheiro a ele". Mas ninguém falou e o sem-teto começou a tirar a peruca e os óculos para mostrar que ele era, de fato, o bispo.
- 03:20 Isto é o que ele disse: "Teve um valor de choque que eu não previa". Ele disse: "Eu não tinha ideia de que os membros da ala ficariam ofegantes como ficaram". Ele disse: "Alguns participantes começaram a chorar. Outros não disseram nada. Muitos se apresentaram para pedir desculpas por sua indiferença para com o bispo. Anunciaram que fariam coisas para se redimir de suas ações". Ele disse: "Eu me senti horrível por eles terem se sentido tão horríveis". Mas ele disse que a experiência foi mais potente do que um sermão que ele poderia ter dado.
- 03:56 Esta foi a parte interessante, foi o que ele disse: "Houve uma lição inesperada para mim. Não precisamos dar dinheiro ou comida". John, sei que é um pouco desanimador dar dinheiro.
- John Bytheway: 04:07 Sim, o princípio é que as commodities são mais importantes do que o dinheiro, certo?
- Hank Smith: 04:12 Sim. Há organizações para as quais você pode doar seu dinheiro e realmente ajudar. Ele disse: "Nem sempre precisamos dar dinheiro ou comida, mas se realmente acreditamos no que dizemos que acreditamos, não deveríamos sorrir, fazer contato visual e permitir que eles tenham um pouco de dignidade humana?"
- 04:29 Agora, novamente, John, por favor, ninguém faça isso. Não é algo que a igreja queira que você faça. E ele não estava quebrando nenhuma regra, não era uma regra até então. Gostei

da lição. Será que passamos com nossos AirPods? Passamos por pessoas que precisam de nós e nem percebemos?

John Bytheway: 04:46

Essa é uma daquelas histórias reais que fazem você refletir sobre o que eu faria?

Hank Smith: 04:52

Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo, chamado FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Esta semana, estamos com o Dr. Sheldon Martin. Ele tem alguns insights maravilhosos de sua experiência que você vai adorar, e depois volte aqui na próxima semana, faremos outro FollowHIM Favorites.